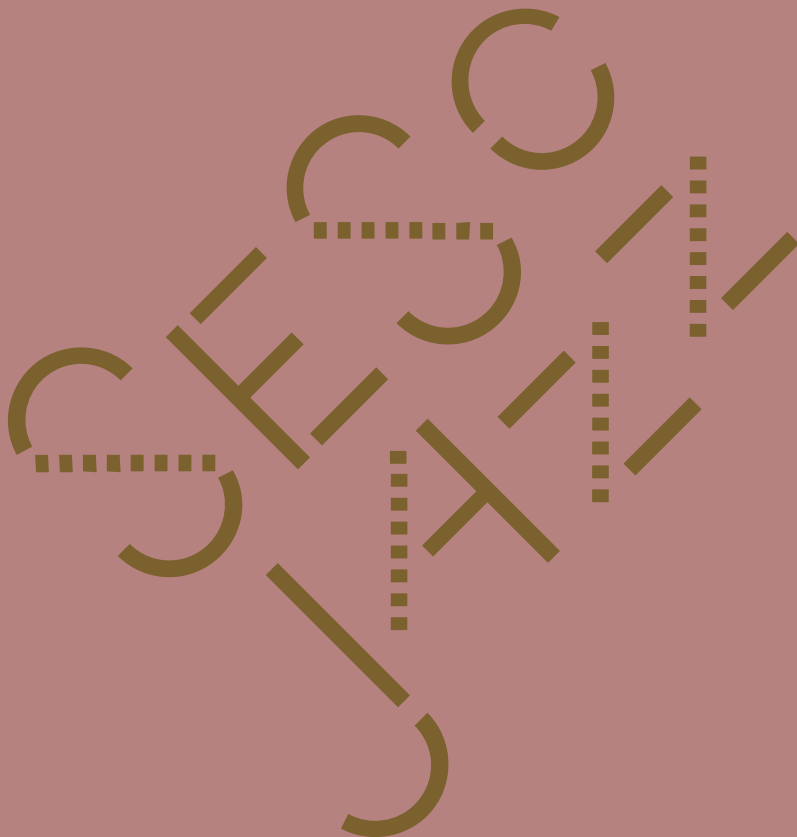


14 Out—
02 Nov/25



No compasso da diversidade

É enriquecedor acompanhar o percurso do Sesc Jazz, que chega à sexta edição como uma partitura em constante criação. Ano após ano, o festival envolve um ciclo dedicado de pesquisa e produção, com o propósito de apresentar ao público uma vertente musical marcada por sotaques e contribuições estéticas plurais — o jazz sob influências afro-diaspóricas, com modulações de brasilidade.

Agora em formato bienal, o Sesc Jazz almeja contemplar territórios ainda mais amplos do Sul Global. Esse enfoque se revela mais geopolítico e cultural do que geográfico, ao se considerar o campo das artes. Destaca-se, em particular, a produção musical do Atlântico negro e de centros não hegemônicos, que movimenta circuitos artísticos expressivos ao atual panorama sonoro.

Nesta edição, o público poderá assistir a mais de 50 shows de artistas da América Latina, do Caribe, da África, da América do Norte e da Europa, em unidades da capital e do interior. A música brasileira será reverenciada, com a presença de artistas de diferentes gerações e a promoção de encontros inéditos, impulsionados pelo perfil experimental do evento.

As atividades formativas também merecem destaque, pois incentivam experiências compartilhadas, evocando o permanente trabalho socioeducativo do Sesc na área musical. Nesse contexto, a participação dos Centros de Música — programa de musicalização desenvolvido há quase quatro décadas — integra-se ao festival de forma orgânica.

Importa mencionar as cooperações internacionais, que ampliam e fortalecem a ação. Neste ano, ao grupo de parceiros, somam-se iniciativas bilaterais de intercâmbio cultural, como a Temporada França-Brasil e o Ano da Cultura Brasil-Reino Unido 2025–2026.

Assim, o Sesc Jazz se projeta no tempo, mantendo o compasso da diversidade para celebrar a beleza das diferenças e da convivência entre culturas. O Sesc se alegra em proporcionar essa comunhão.

Luiz Deoclecio Massaro Galina

Diretor Regional do Sesc São Paulo

Entre raízes e reinvenções

Uma mão que acena, toca e conecta. Sobre ela, a espiral que não se encerra, avança em vértice para o que está adiante sem perder a conexão com seu início: assim se desenha o Sesc Jazz deste ano. Entre raízes e reinvenções, o festival afirma-se como espaço onde a ancestralidade e o futuro se encontram no gesto coletivo da música.

Em 2025, o Sesc Jazz chega a 9 unidades do Sesc São Paulo, com 27 atrações musicais nos palcos e 24 ações formativas em diversos espaços. As sonoridades da diáspora africana funcionam como farol, iluminando desdobramentos musicais do jazz e suas tecnologias. Afro-jazz, samba-jazz, samba-rock, soul, salsa, candombe, funk, frevo e R&B são alguns dos ritmos que compõem essas conexões.

Em cada apresentação, em cada improviso, o festival revela o jazz como linguagem viva, marcada pela escuta, pelo encontro e pela partilha. Ainda, evidencia o caráter do jazz como comportamento: pulsão criativa, inventividade técnica, alegria sonora. Artistas de muitas origens formando uma circular de geografias e temporalidades, criando diálogos que atravessam continentes, estilos e gerações.

Mais do que assistir, o público é instigado a tocar, experimentar e dialogar com ainda mais intensidade. Oficinas, bate-papos e encontros formativos se entrelaçam com as apresentações, como a espiral que se move sobre a mão: gestos, notas e conversas compõem um ciclo de aprendizado e troca. Nesta edição, o fazer musical celebra a música como força vital que conecta memória e futuro.

O festival é um convite a vivenciar o som que respira, que transforma e que nos lembra que toda criação é, ao mesmo tempo, um retorno e um recomeço. Celebremos!

Curadoria Sesc Jazz 2025

Sobre o Sesc Jazz 2025

De 14 de outubro a 2 de novembro, o Sesc Jazz 2025 apresenta shows e ações formativas que celebram o jazz em sua dimensão afrodiaspórica, inspirada na improvisação, na partilha e no fazer coletivo. Com 27 artistas nacionais e internacionais, o festival ocupa unidades da capital e do interior, valorizando o samba-jazz, o afro-jazz e a presença latino-americana. Destaca ainda o protagonismo feminino e a diversidade de instrumentos e vertentes. Em diálogo entre tradição e vanguarda, conecta-se ao Atlântico Negro e ao Sul Global.

Venda de Ingressos

2/10, quinta, 17h

Venda on-line para Credencial Plena e um acompanhante.

3/10, sexta, 17h

Venda presencial e on-line para o público em geral.

Valores: ▲ R\$ 60 / ● 30 / ■ 18

▲ **Inteira**

● **Meia Entrada** Pessoa aposentada, com mais de 60 anos, com deficiência, estudante e servidora de escola pública com comprovante

■ **Credencial Plena** Pessoa trabalhadora do comércio de bens, serviços e turismo credenciada no Sesc e dependentes



(BRASIL)



Abafo, Coqueiro, Rua e Ventania

com os maestros de Frevo Carlos
Rodrigues, Lúcio Henrique, Oséas Leão
e a Maestra Lourdinha Nóbrega



Maestros e orquestras de Olinda celebram o encontro inédito entre nomes do frevo, mistura de jazz e carnaval

A apresentação reúne grandes nomes do frevo de rua em uma celebração que reafirma a vitalidade do gênero como expressão musical dinâmica e próxima do jazz, devido à sua improvisação e à criação coletiva. No palco, se encontram: a Maestra Lourdinha Nóbrega, saxofonista, educadora e fundadora da Orquestra Só Mulheres; o maestro Oséas Leão de Souza, ícone do Carnaval de Olinda à frente de blocos como Clube Elefante e Cariri Olindense; o maestro Carlos Rodrigues da Silva, regente de cortejos icônicos como Homem da Meia-Noite e Vassourinhas; e o maestro Lúcio Henrique Vieira da Silva, da Orquestra Henrique Dias, que também conduz um projeto comunitário de formação musical em Olinda. O show presta ainda homenagem ao maestro Lessa, cuja contribuição foi fundamental para a difusão e preservação do frevo. Acompanhados pelo encontro de músicos de suas orquestras, os regentes conduzem o público por um repertório que alia tradição, técnica, improvisação e o espírito vibrante do carnaval pernambucano.

Abafo, Coqueiro e Ventania: maestros de frevo, maestros de rua (Brazil)

Maestros and orchestras from Olinda come together for the first time at Sesc Jazz 2025, celebrating frevo in a unique fusion of jazz and Carnival spirit.

REGÊNCIA Maestro Oséas, Maestro Carlos, Maestra Lourdinha Nóbrega, Maestro Lúcio

31/10 Sexta, às 20h. Sesc Pompeia (Teatro). Livre.

01/11 Sábado, às 17h. Sesc Pompeia. Cortejo na Rua Central. Livre. Grátis

Oct 31 Friday, at 8 PM, Sesc Pompeia (Theater). All ages.

Nov 1 Saturday, 5 PM. Sesc Pompeia. Central Street. All ages. Free.



(BRASIL)

Aguidavi do Jêje

O grupo baiano Aguidavi do Jêje, nascido no Terreiro do Bogum, em Salvador, apresenta um repertório de raízes afro-brasileiras

O grupo apresenta o repertório autoral de seu primeiro disco homônimo, gravado ao vivo no Bogum, em celebração à cultura e à música popular afro-brasileira.

Criado pelo músico Luizinho do Jêje, o grupo, formado por ele e mais treze percussionistas, carrega no nome a referência à vareta (aguidavi) retirada do pé de araçá e usada para tocar os três atabaques do candomblé — rum, rumpi e lê. Suas composições unem a inventividade da música brasileira ao culto à ancestralidade, repletas de referências, história, talento e espiritualidade. O Aguidavi do Jêje canta o Brasil africano, combinando atabaques, agogôs, pandeiros, caxixis, berimbaus e outros instrumentos construídos pelos próprios integrantes do grupo com violão, pedais de efeitos e bateria eletrônica — tudo ritmado com o rigor e a precisão que a tradição musical de origem africana exige.

Aguidavi do Jêje (Brazil)

Founded at the Terreiro do Bogum in Salvador, Aguidavi do Jêje Bahian group brings to Sesc Jazz 2025 a powerful repertoire rooted in Afro-Brazilian traditions.

Luizinho do Jêje, Nem Cardoso, Kainã do Jêje, Lucas Maciel, Danilo Santana, Paulo Henrique, Jefferson Chagas, Alan Teles, Jadson Balduino, Ícaro Sá, Irlan Cruz, Amir Luiz, Kaique Mello, Danilo Jesus

19/10 Domingo, às 18h, Sesc Pompeia (Teatro). Livre

Oct 19 Sunday, at 6 PM. Sesc Pompeia (Theater). All ages



Aláfia

interpreta Parliament, com
participação de Lino Krizz

A banda paulistana Aláfia revisita o clássico Mothership Connection, de Parliament

O grupo paulistano Aláfia apresenta uma homenagem a Parliament-Funkadelic, coletivo que marcou a música negra estadunidense nos anos 1970. Sob a liderança de George Clinton, as bandas Parliament e Funkadelic atuavam simultaneamente com o mesmo conjunto de músicos, mas para gravadoras diferentes. Com o tempo, o nome "Parliament-Funkadelic" consolidou-se para se referir às formações dirigidas por Clinton. O coletivo lançou dois álbuns com a primeira banda (*Chocolate City* e *Mothership Connection*) e um álbum com a segunda (*Let's Take it to the Stage*), que misturam funk, soul e psicodelia em um estilo que ficou conhecido como p-funk. O show da Aláfia parte do *Mothership Connection* (1975), eleito pela revista Rolling Stone o melhor do movimento, mas inclui também faixas dos outros dois discos, além de músicas autorais do grupo. Em sua releitura, o grupo recria arranjos e grooves originais sem abrir mão de sua identidade e da rítmica da música brasileira.

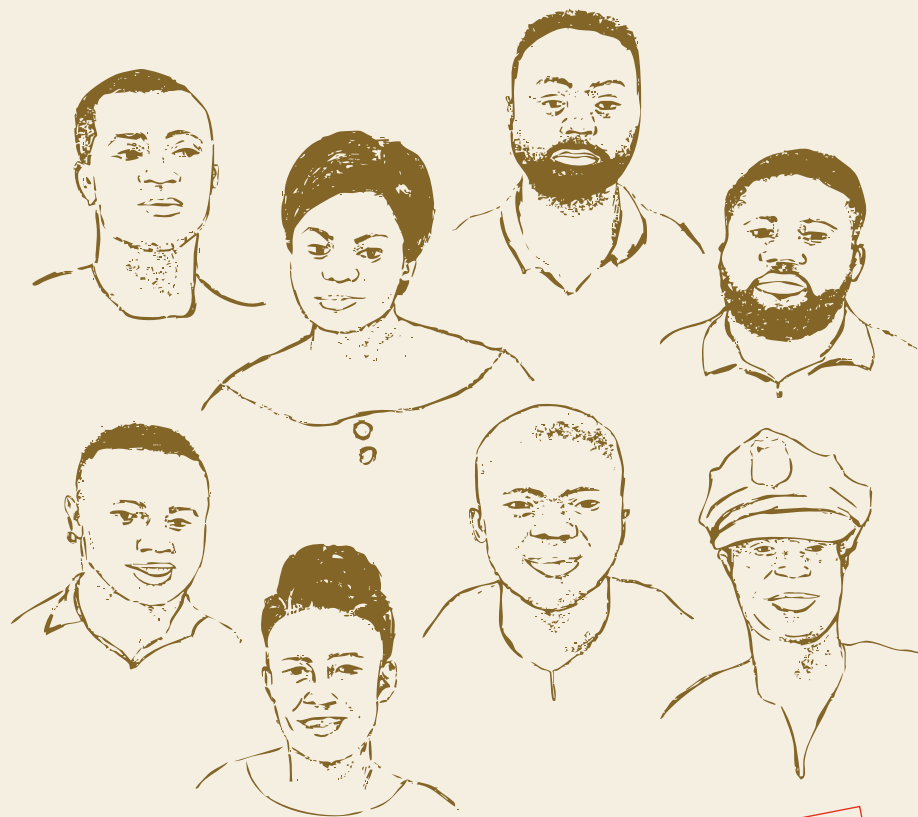
Aláfia (Brazil)

The São Paulo-based band Aláfia revisits the classic *Mothership Connection* by Parliament-Funkadelic at Sesc Jazz 2025.

VOZ Estela Paixão PERCUSSÃO Alysson Bruno GUITARRA Igor Damião
SAX E FLAUTA Vinicius Chagas VOZ E GUITARRA Eduardo Brechó
TECLADO Fábio Leandro BATERIA Filipe Gomes VOZ Eloiza Paixão VOZ Jairo Pereira
BAIXO Bruno Barbosa TROMPETE Lucas Gomes PERCUSSÃO Vih Davice
VOZ Lino Krizz

19/10 Domingo, às 16h. Sesc Pompeia (Deck Solarium). Livre. Grátis

Oct 19 Sunday, at 4 PM, Sesc Pompeia (Deck Solarium). All ages. Free



(GANA)

Alogte Oho and His Sounds of Joy

O artista ganês Alogte Oho apresenta a força espiritual do Frafra Gospel, acompanhado do grupo Sounds of Joy

Reconhecido como uma das principais vozes do Frafra Gospel, gênero que mistura tradição africana, espiritualidade e sonoridades contemporâneas, Alogte Oho e o grupo Sounds of Joy apresentam o álbum *Mam Yinne Wa* (2019). O projeto nasceu de uma experiência de sobrevivência transformada em fé: após um grave acidente de moto, o artista compôs a canção-título, que se tornou um hino em sua comunidade e o lançou ao reconhecimento internacional. No palco, Alogte entrelaça *reggae*, ritmos tradicionais de Gana e arranjos modernos, criando uma música de devoção e alegria coletiva. Faixas como "Alema Timba", "Sandana Fom" e "La Ta'aba" evocam a força do canto coral e da percussão, preservando a herança musical do povo Frafra enquanto dialogam com a contemporaneidade. Entre delicadas melodias de flauta e sintetizadores intensos, o espetáculo ganha cores únicas, conectando fé, identidade e celebração cultural. O resultado é uma experiência vibrante que afirma o Frafra Gospel como uma expressão universal.

Alogte Oho and His Sounds of Joy (Gana)

Ghanaian artist Alogte Oho brings the spiritual power of Frafra Gospel to Sesc Jazz 2025, joined by Sounds of Joy group.

VOCAL Elizabeth Ayampoka Amaliyenga **VOCAL** Patricia Adukobire Adongo
TROMPETE Gideon Adu Ampong **TROMBONE** Pius Anyaraque / Paakwasi Tenor
TECLADO Eddie Junior Quarcoo / Libo **TECLADO** Ekow Onoma Quansah / Nsanku Junior
VOCAL Jonas A-Oho / Alogte Oho **BATERIA** Abraham Owusu Amoah / Jorellomuziq **DIREÇÃO MUSICAL** Max Weissenfeldt

16 e 17/10 Quinta e Sexta, às 21h. Sesc Pompeia (Comedoria). Livre
18/10 Sábado, às 20h. Sesc São José dos Campos (Ginásio). Livre

Oct 16 and 17 Thursday and Friday, at 9 PM. Sesc Pompeia (Comedoria). All ages
Oct 18 Saturday, at 8 PM. Sesc São José dos Campos (Gymnasium). All ages



(ESTADOS UNIDOS)

Amina Claudine Myers Trio

Lenda do jazz e da improvisação, Amina Claudine Myers apresenta seu trio com repertório que cruza jazz, blues, gospel e spirituals

A pianista, organista, vocalista, compositora, atriz e educadora Amina Claudine Myers é um nome histórico do jazz. Integrante da Association for the Advancement of Creative Musicians (AACM), coletivo que revolucionou a cena de Chicago nos anos 1960, a artista é reconhecida por transitar entre jazz, blues, gospel, spirituals e música experimental. Sua carreira de décadas inclui colaborações com Archie Shepp, Charlie Haden, Lester Bowie, Muhal Richard Abrams, Anthony Braxton e Rahsaan Roland Kirk. Ao longo de sua trajetória, lançou mais de dez álbuns e criou peças para corais, orquestras e teatro. Foi contemplada com o prêmio do National Endowment for the Arts (2024) e foi incluída no Arkansas Black Hall of Fame e no Arkansas Jazz Hall of Fame. No Sesc Jazz 2025, sobe ao palco com Jerome Harris (baixo elétrico, guitarra, voz) e Reggie Nicholson (bateria), em um repertório que combina técnica, espiritualidade e improvisação, reafirmando sua relevância como referência da tradição afro-americana.

Amina Claudine Myers Trio (USA)

A legend of jazz and improvisation, Amina Claudine Myers brings her trio to Sesc Jazz 2025 with a repertoire that weaves together jazz, blues, gospel, and spirituals.

PIANO , ÓRGÃO E VOZ Amina Claudine Myers

BAIXO ELÉTRICO , GUITARRA E VOZ Jerome Harris BATERIA Reggie Nicholson

1 e 2/11 Sábado, às 20h, e Domingo, às 18h. Sesc Pompeia (Teatro). Livre

Nov 1 and 2 Saturday, at 8 PM and Sunday, at 6PM. Sesc Pompeia (Theater). All ages



(CUBA)

Aymée Nuviola

com Kemuel Roig

Aymée Nuviola traz o espetáculo *Havana Nocturne*, um mergulho no *filin*, no bolero e na tradição noturna de Havana.

Conhecida como “La Sonera del Mundo”, a cantora, pianista, compositora e atriz cubana Aymée Nuviola é uma das vozes mais marcantes da música latina contemporânea. Vencedora de Grammy e Latin Grammy, construiu uma carreira internacional que atravessa jazz, bolero, filin, bossa nova e música clássica. A artista apresenta o show *Havana Nocturne*, que recria a atmosfera das noites de Havana nas décadas de 1950 e 1960. Nessa época, surgia o *filin*, gênero da canção romântica cubana que mistura jazz vocal e bolero. O espetáculo apresenta clássicos de compositores como José Antonio Méndez, César Portillo de la Luz, Marta Valdés e Meme Solís e conta com direção musical de Paulo Simeón e participação do pianista Kemuel Roig. A partir de canções como “Obsesión”, “Perfidia” e “Vete de Mí”, o repertório evoca histórias pessoais e lembranças de Havana, cidade natal da artista, e reafirma sua ligação íntima com o gênero que herdou de referências como Omara Portuondo e Elena Burke.

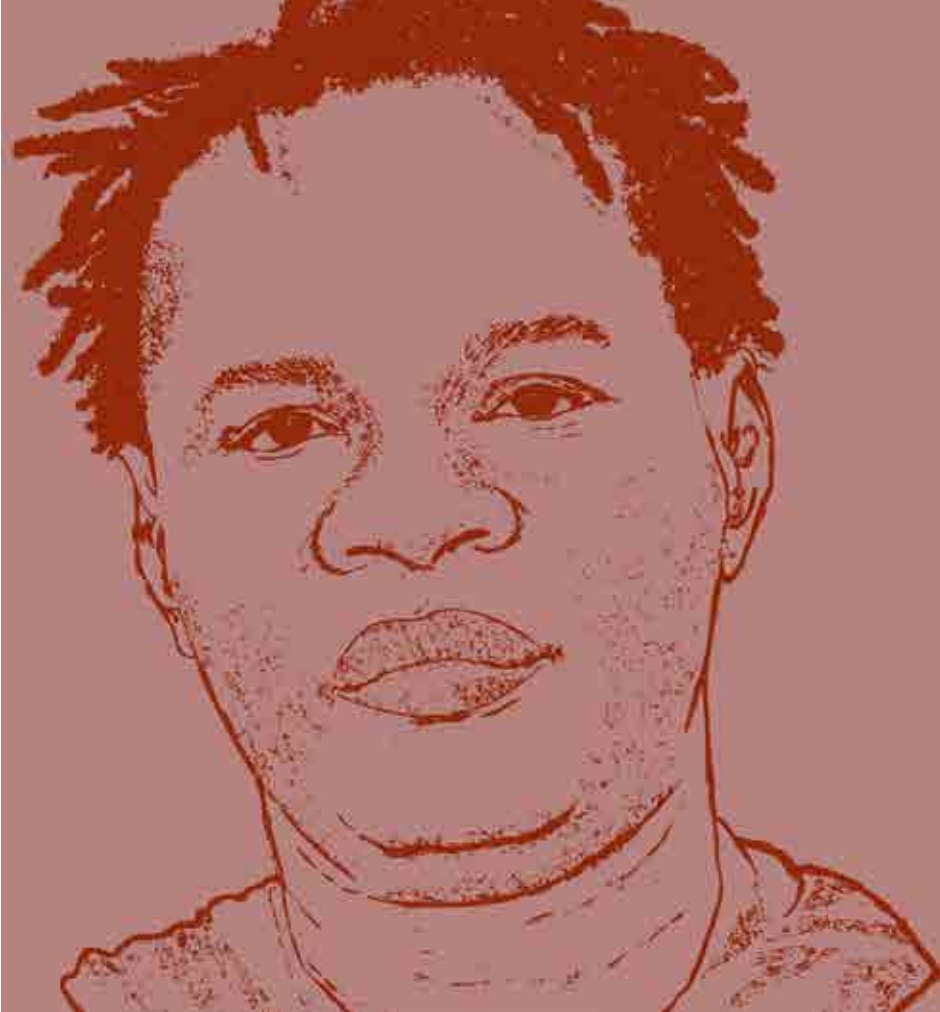
Aymée Nuviola (Cuba)

Aymée Nuviola brings to Sesc Jazz 2025 the show *Havana Nocturne*, a deep dive into *filin*, bolero, and Havana’s nightlife tradition.

VOZ, PIANO Aymée Nuviola PIANO E DIREÇÃO MUSICAL Kemuel Roig
 BAIXO Yorgis Goiricelaya BATERIA Juan Armando Diaz
 PERCUSSÃO José “Majito” Aguilera GUITARRA Julián Ávila SAXOFONE Yunior Arronte
 TROMPETE Dayhan Diaz DIREÇÃO MUSICAL Paulo Simeón

1 e 2/11 Sábado, às 20h, e Domingo, às 18h. Sesc 14 Bis. (Teatro). Livre.

Nov 1 and 2 Saturday at 8 PM, and Sunday at 6 PM. Sesc 14 Bis (Theater). All ages



(SENEGAL)

Baaba Maal

O cantor e guitarrista senegalês Baaba Maal mistura tradições da África Ocidental com elementos eletrônicos

Em sua apresentação, Baaba Maal aborda temas como tecnologia, política e meio ambiente. Nascido em Podor, no norte do Senegal, Baaba Maal é uma das vozes mais marcantes da música africana contemporânea, com uma carreira de mais de quatro décadas. Reconhecido por seu estilo de dedilhado percussivo, caracterizado pelo uso apenas dos dedos polegar e indicador, Baaba colaborou com artistas como Brian Eno, Mumford & Sons e Carlos Santana. Sua voz aparece na trilha sonora de Wakanda, nação africana fictícia retratada no filme *Pantera Negra*. Em *Being*, seu álbum mais recente, entrelaça questões pessoais e coletivas com grandes temas universais. Além da música, Baaba é Embaixador da Boa Vontade da Organização das Nações Unidas (ONU) para o Combate à Desertificação e fundador da ONG NANN-K, atuando em projetos de agricultura regenerativa no Senegal.

Baaba Maal (Senegal)

Senegalese singer, guitarist, and activist Baaba Maal blends West African traditions with electronic elements at Sesc Jazz 2025, in performances that address themes such as technology, politics, and the environment.

FRANCA
BRASIL
2025

VOZ E GUITARRA Baaba Maal BATERIA Aliou Diouf BAIXO Ms. Makh Keita
PERCUSSÃO Ndiaga Mbaye GUITARRA Francois Badji

14 e 15/10 Terça e Quarta, às 21h. Sesc Pompeia (Comedoria). Livre

Oct 14 and 15 Tuesday and Wednesday, at 9 PM. Sesc Pompeia (Comedoria). All ages



(REINO UNIDO)

Bryony Jarman-Pinto

A cantora Bryony Jarman-Pinto apresenta o álbum *Below Dawn*, com seu jazz envolvente e letras intimistas

Nome emergente do jazz britânico, Bryony Jarman-Pinto chega ao Sesc Jazz 2025 com o show de seu segundo álbum, *Below Dawn* (2024). Indicada ao Jazz FM Award, a cantora, compositora e instrumentista é reconhecida por sua fusão de jazz, soul e folk com letras que abordam temas pessoais e sociais. O disco mais recente, produzido por Ben Lamdin (Nostalgia 77), mergulha em questões como mudanças sociais, emoções não ditas e a experiência da maternidade, revelando a maturidade de sua escrita e a delicadeza de sua voz. Desde *Cage and Aviary* (2019), seu álbum de estreia, Bryony tem conquistado público e crítica, com apoio de rádios como BBC Radio 6, Jazz FM e Worldwide FM, além de participações em festivais como Love Supreme e Brick Lane Jazz Festival. Sua presença na cena musical tem ganhado destaque e já a levou a dividir o palco com Roy Ayers e a se consolidar como uma das artistas mais promissoras do jazz contemporâneo no Reino Unido.

Este show faz parte do Ano Cultural Brasil Reino Unido.

Bryony Jarman-Pinto (United Kingdom)

Singer Bryony Jarman-Pinto performs at Sesc Jazz 2025, presenting her album *Below Dawn*, featuring captivating jazz and intimate lyrics.

Brasil/Reino Unido
Ano Cultural
2025-26

VOZ Bryony Rose Jarman-Pinto VOZ E FLAUTA Eleanor Vita Jarman-Pinto
BATERIA Georgia-Red Fielder-Van Kleef VIOLÃO E BAIXO Rory Alexander Green

24/10 Sexta, às 20h. Sesc Pompeia (Teatro). Livre

Oct 24 Friday, at 8 PM, Sesc Pompeia (Theater). All ages

O trombonista Allan Abbadia cruza Moacir Santos e John Coltrane em um show que aproxima os álbuns *Coisas* e *A Love Supreme*

Em 1965, dois álbuns fundamentais do jazz mundial foram lançados: *Coisas*, do maestro pernambucano Moacir Santos, e *A Love Supreme*, do saxofonista estadunidense John Coltrane. Ambos os trabalhos são considerados os ápices criativos dos compositores e são marcados por um forte caráter espiritual. Enquanto Coltrane homenageou Deus em uma estética que se tornaria referência do “spiritual jazz”, Moacir uniu ritmos de terreiro com jazz e música sinfônica, apontando para o que ficou conhecido como samba-jazz.

O projeto *Coisas supremas*, idealizado pelo trombonista e compositor Allan Abbadia, explora os diálogos entre esses dois discos, com arranjos que cruzam jazz e percussão afro-brasileira. Com uma carreira que inclui colaborações com Beth Carvalho, Dona Ivone Lara, Jards Macalé, Luiz Melodia, Nei Lopes, Mano Brown e Zeca Pagodinho, além dos álbuns autorais *Malungos* (2019) e *Ifé* (2023), Abbadia homenageia suas principais referências acompanhado por músicos de destaque da cena brasileira.

Coisas Supremas: A Connection between Coisas and A Love Supreme, with Allan Abbadia (Brazil)

Trombonist Allan Abbadia bridges the worlds of Moacir Santos and John Coltrane in a performance that brings together the iconic albums *Coisas* and *A Love Supreme*.

TROMBONE , DIREÇÃO MUSICAL E ARRANJOS Allan Abbadia PIANO E SYNTHS Fábio Leandro
SAXOFONE E FLAUTA Silas Prado CONTRABAIXO Vanessa Ferreira
BATERIA E SPD Serginho Machado PERCUSSÃO Juventino Dias
ROMPETE Allyson Bruno GUITARRA Maurício Pazz FLAUTA Andrea Ernest Dias

26/10 Domingo, às 16h. Sesc Pompeia (Deck Solarium). Livre

Oct 26 Sunday, at 4 PM, Sesc Pompeia (Deck Solarium). All ages

(BRASIL)

Coisas Supremas

Participação de
Andrea Ernest Dias

Conexão entre Coisas e A Love
Supreme, com Allan Abbadia



(COLÔMBIA)

De Mar Y Río

O grupo De Mar Y Río traz a força da marimba tradicional do Pacífico colombiano com vozes femininas e percussão ancestral ao Sesc Jazz

Fundado em Cali em 2014, o grupo De Mar Y Río consolidou-se como um dos principais representantes da preservação e renovação da música tradicional de marimba. Formado por dez jovens de diferentes territórios do Pacífico colombiano, o coletivo venceu o Festival Petronio Álvarez 2024 na categoria Marimba e Cantos Tradicionais, o maior reconhecimento do gênero no país. Sua sonoridade foi descrita pela edição em espanhol da revista Rolling Stone como “a força do mar, o retumbar da selva e os percursos do rio que moldam o Pacífico colombiano”. A formação combina a marimba de chonta com tambores típicos e a potência de vozes femininas em performances que unem tradição e vanguarda. O grupo já se apresentou em festivais como o Colombia al Parque e a Feria de Cali, além de realizar turnês no Equador, México e Canadá. No Sesc Jazz, eles apresentam o repertório de seus álbuns *Bailen y Gocen* e *El Club de Alabaos del Pacífico*, em celebração à música afrodiaspórica e à cultura do Pacífico colombiano.

De Mar y Río (Colombia)

De Mar y Río group brings to Sesc Jazz 2025 the power of traditional marimba from Colombia's Pacific coast, featuring female vocals and ancestral percussion.

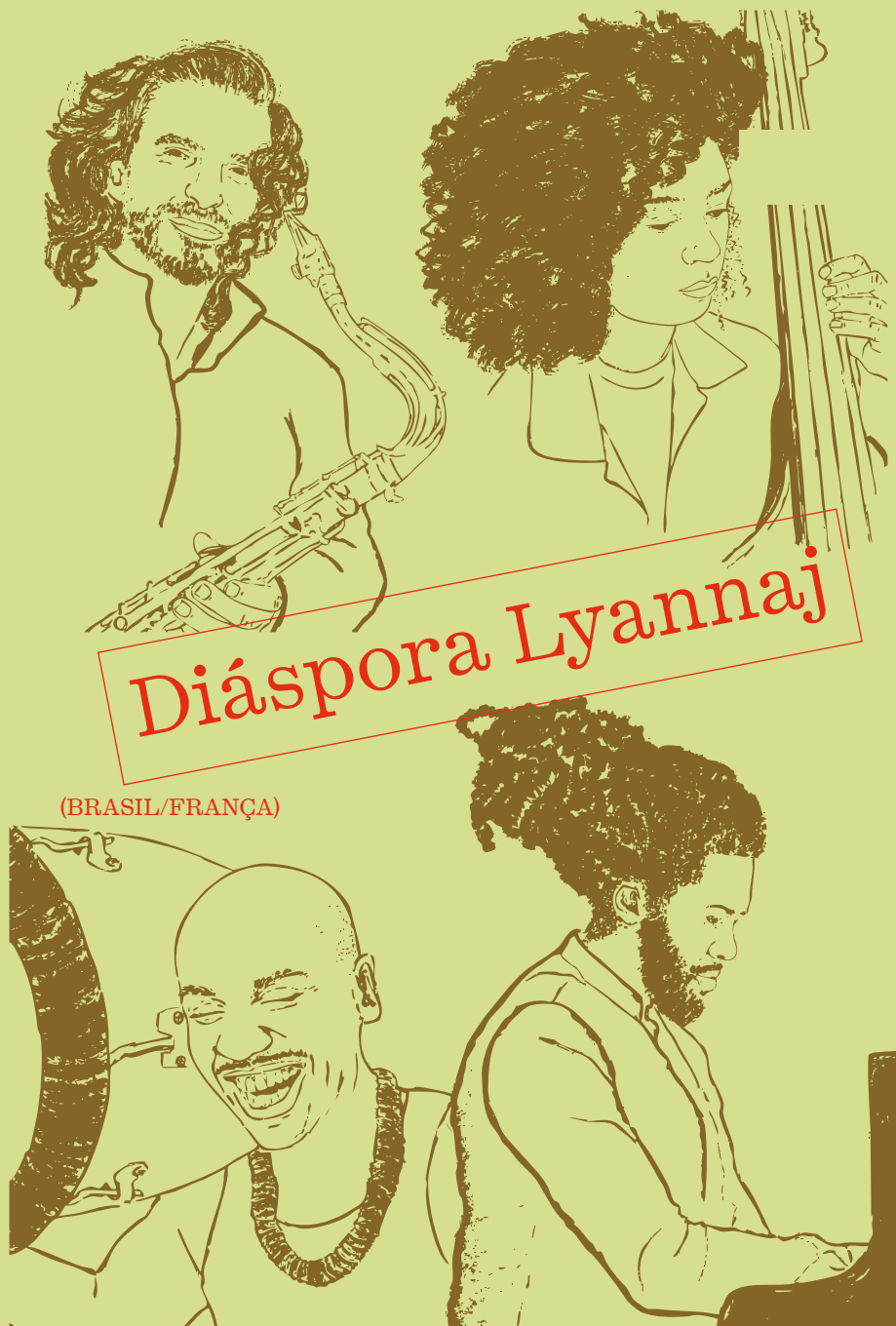
MARIMBA Edwin Yesid Estupiñan Aguiño **MARIMBA** Nicolás Acevedo Palacios **BOMBO** Alan Estiven Novoa Palacios **BOMBO** Harold Dayan Lopez Sanchez **CUNUNO** Ángel Harbey Valencia Riascos **CUNUNO** Luis Alex Zora Granja **VOZ, COROS, GUAZA** Nini Johana Flórez Sinisterra **VOZ, COROS, GUAZA** Francy Elena Riascos Riascos **VOZ, COROS, GUAZA** Luz Neidy Valencia Román **VOZ, COROS, GUAZA** Maria José Amu Vente **VOZ, COROS, GUAZA** Loren Nayary Sanchez Aragón **DIREÇÃO MUSICAL** Cesar Felipe Amu Vente

24/10 Sexta, às 21h. Sesc Pompeia (Comedoria). Livre

26/10 Domingo, às 18h. Sesc Rio Preto (Ginásio). Livre

Oct 24 Friday, at 9 PM, Sesc Pompeia (Comedoria). All ages

Oct 26 Sunday, at 6 PM, Sesc Rio Preto (Gymnasium). All ages



O grupo Diáspora Lyannaj traz o resultado do encontro entre Brasil, França e Caribe na Résidence Croisée França-Brasil

Da edição 2025 da Résidence Croisée França-Brasil, nasceu o Diáspora Lyannaj, formado por músicos de origens e trajetórias diversas que criaram um repertório inédito com elementos de jazz, música brasileira, caribenha e afrodiaspórica. Do Brasil, participam a contrabaixista Vanessa Ferreira, com sólida atuação no jazz e na música instrumental, e o pianista Fábio Leandro, reconhecido por seu trabalho como compositor e arranjador. Da França, integram o quarteto o percussionista Boris Reine-Adélaïde, especialista no tambor Bèlè da Martinica, e o saxofonista Samy Thiebault, um dos destaques do jazz francês contemporâneo. O nome do grupo traduz a proposta artística: "Diáspora" evoca deslocamentos históricos, encontros culturais e legados africanos compartilhados, enquanto "Lyannaj", palavra do créole antillais, significa "aliança", "elo", "união". O resultado é uma sonoridade que privilegia a improvisação, a escuta e o diálogo entre tradições, reafirmando o jazz como linguagem mestiça e global.

Diáspora Lyannaj (Brazil/France)

The group Diáspora Lyannaj brings to Sesc Jazz 2025 the result of a cultural exchange between Brazil, France, and the Caribbean, developed during the Résidence Croisée France–Brazil.



CONTRABAIXO Vanessa Ferreira PIANO Fábio Leandro
PERCUSSÃO Boris Reine-Adélaïde SAXOFONE Samy Thiebault

23/10 Quinta, às 20h. Sesc Pompeia (Teatro). Livre

Oct 23 Thursday, at 8 PM. Sesc Pompeia (Theater). All ages



(BRASIL)

Dom Salvador Samba
Jazz Quartet convida
Amaro Freitas

Dom Salvador e Amaro Freitas se encontram no palco para celebrar gerações do piano brasileiro

Encontro histórico entre dois pianistas que transformaram o jazz brasileiro em épocas diferentes: Dom Salvador e Amaro Freitas. Pioneiro do samba jazz e figura central da música negra nos anos 1960 e 1970, Dom Salvador sobe ao palco com seu Samba Jazz Quartet para receber o pianista pernambucano reconhecido mundialmente como um dos nomes mais inovadores da cena contemporânea. Fundador do influente Rio65Trio e do revolucionário grupo Abolição, referência para a Banda Black Rio, Dom Salvador vive nos Estados Unidos desde 1973, onde construiu uma sólida carreira internacional. Já Amaro Freitas conquistou projeção global ao desenvolver uma linguagem própria, que integra improvisação jazzística, ritmos afro-brasileiros e elementos da cultura popular brasileira. No palco, eles ainda contam com Zé Carlos, guitarrista da Samba Jazz Quartet e membro da formação original do Abolição, em uma celebração que coloca tradição e invenção em diálogo vibrante entre gerações.

Dom Salvador Samba Jazz Quartet featuring Amaro Freitas (Brazil)

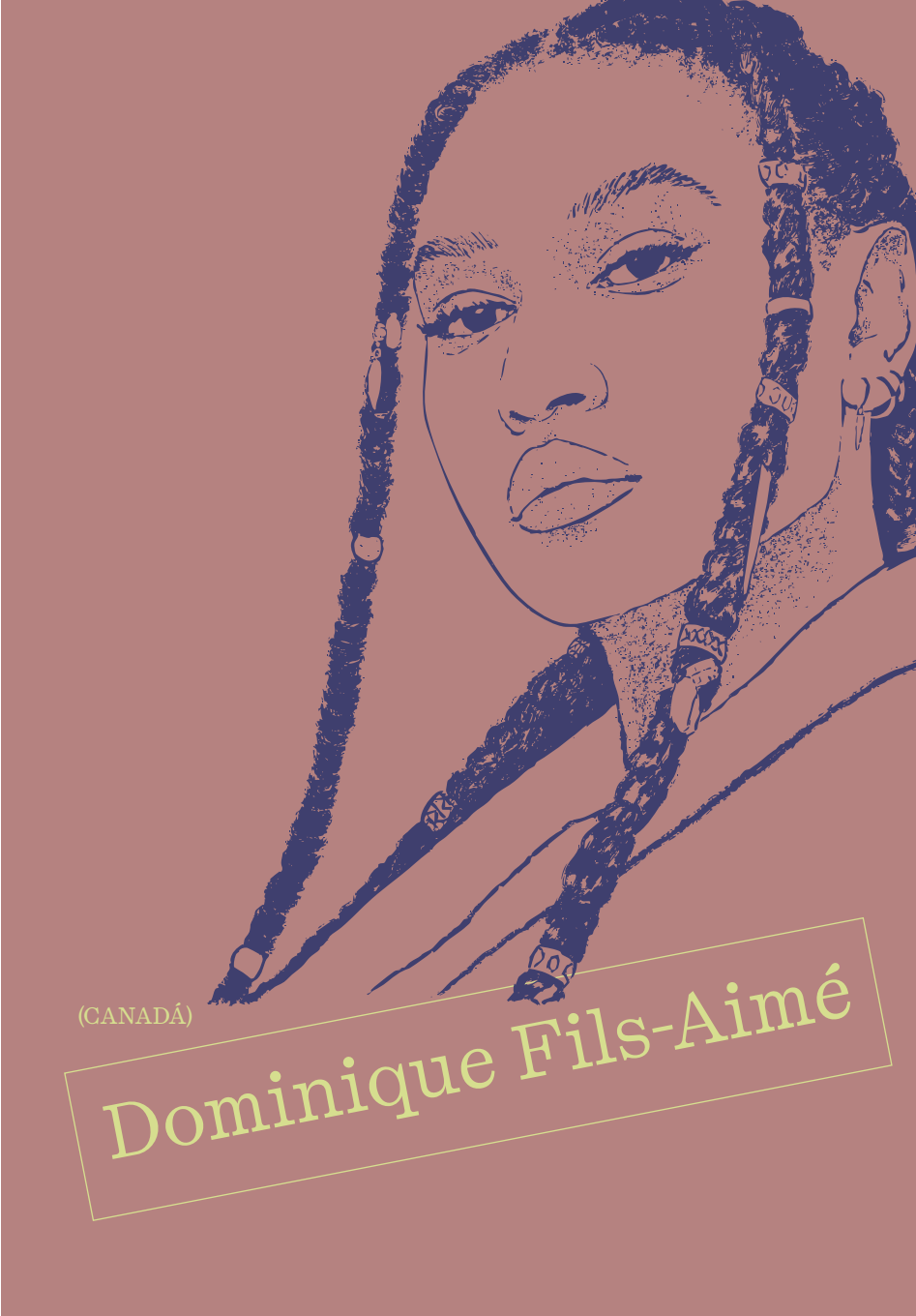
Dom Salvador and Amaro Freitas come together on stage at Sesc Jazz 2025 to celebrate generations of Brazilian piano.

PIANO Dom Salvador SAXOFONE E FLAUTA Laura Dreyer CONTRABAIXO Gili Lopes
BATERIA Graciliano Zambonin GUITARRA Zé Carlos PERCUSSÃO Armando Marçal
PIANO (CONVIDADO) Amaro Freitas

15 a 17/10 Quarta a Sexta, às 20h. Sesc Pompeia (Teatro). Livre

Oct 15, 16 and 17 Wednesday to Friday, at 8 PM, Sesc Pompeia (Theater). All ages

(CANADÁ)



Dominique Fils-Aimé

A cantora canadense Dominique Fils-Aimé apresenta o show *Our Roots Run Deep*, vencedor do JUNO de Álbum Vocal de Jazz

Cantora e compositora de Montreal, Dominique Fils-Aimé coloca a história da música afro-americana no centro de sua obra, refletindo sobre as realidades sociais que moldaram o blues, o jazz e o soul. Depois de trilhar esse percurso em sua trilogia de álbuns (*Nameless*, 2018; *Stay Tuned!*, 2019; e *Three Little Words*, 2021), a artista inicia uma nova fase criativa com *Our Roots Run Deep* (2023). Premiado com o JUNO de Álbum Vocal de Jazz do Ano em 2024, o trabalho inaugura uma nova trilogia, cujos desdobramentos devem ganhar sequência em 2026. Neste show, Dominique convida o público a mergulhar em suas raízes sonoras e afetivas, em um repertório que equilibra potência vocal, delicadeza e uma mensagem de empatia. Sua carreira tem sido marcada por reconhecimento internacional: venceu também o Félix de Melhor Álbum de Jazz (2019), além de duas indicações ao Polaris Music Prize. Já se apresentou ao lado de nomes como Diana Krall e Melody Gardot, consolidando-se como uma das vozes de destaque do jazz atualmente.

Dominique Fils-Aimé (Canada)

Canadian singer Dominique Fils-Aimé presents her JUNO Award-winning jazz vocal album *Our Roots Run Deep* at Sesc Jazz 2025.

VOZ Dominique Fils-Aimé BAIXO Amélie Mandeville GUITARRA Étienne Miousse-Olivier BATERIA Harvey Bien-Aimée TECLADOS David Osei-Afrifa

31/10 Sexta, às 20h. Sesc 14 Bis (Teatro). Livre
1/11 Sábado, às 19h30. Sesc Franca (Teatro). Livre

Oct 31 Friday, at 8 PM, Sesc 14 Bis (Theater). All ages
Nov 1 Saturday, at 7:30 PM, Sesc Franca (Theater). All ages



(NÍGER)

Etran de L'Aïr



O grupo de Agadez, capital do rock do Saara, traz sua sonoridade panafricana marcada por guitarras hipnóticas e energia festiva

Diretamente do coração do deserto do Níger, o Etran de L'Aïr, cujo nome pode ser traduzido como “estrelas da região do Aïr”, chega ao Sesc Jazz 2025 com mais de 25 anos de estrada. Nascidos nas celebrações de casamento de Agadez, cidade reconhecida como capital do rock do Saara, os músicos se tornaram presenças constantes em festas locais. Enquanto muitos guitarristas tuaregues se inspiram no rock ocidental, o Etran de L'Aïr aposta em uma sonoridade panafricana, que reflete a riqueza cultural de Agadez. Em suas músicas, convivem influências do blues malinês do norte, das bandas *hausa de bar* e do *soukous* congolês. Essa abertura, aliada ao espírito comunitário, moldam uma música que é, acima de tudo, celebração. No palco, o público pode esperar uma profusão de guitarras que se entrelaçam em solos simultâneos, precisos e arrebatadores, transmitindo a energia inconfundível de um casamento em Agadez: força, alegria e um convite para dançar.

Etran de L'Aïr (Níger)

Hailing from Agadez — the capital of Saharan rock — Etran de L'Aïr brings to Sesc Jazz 2025 their pan-African sound, driven by hypnotic guitars and festive energy.

GUIARRA E **VOCAL** Moussa “Abindi” Ibra **GUIARRA** , **VOCAL** E **BAIXO** Abdourahamane “Allamine” Ibrahim **GUIARRA** , **VOCAL** E **BAIXO** Abdoulaye “Illa” Ibrahim
BATERIA Alghabid Ghabdouan

30/10 Quinta, às 19h30. Sesc Franca (Teatro). Livre.

1 e 2/11 Sábado, às 21h, e Domingo, às 18h30. Sesc Pompeia (Comedoria). Livre.

Oct 30 Thursday, at 7:30 PM. Sesc Franca (Theater). All ages

Nov 1 and 2 Saturday and Sunday, at 9 PM. Sesc Pompeia (Comedoria). All ages



(BRASIL)

**Evinha convida
Marcos Valle**

Evinha, ícone da MPB nos anos 1960 e 1970, redescoberta pelas novas gerações, recebe Marcos Valle em show inédito

O Sesc Jazz 2025 celebra um encontro histórico entre Evinha e Marcos Valle. A cantora, redescoberta pelas novas gerações e em plena forma artística, apresenta seus maiores sucessos em um show especial que marca o relançamento do clássico álbum *Cartão postal* (1971), mais de 50 anos após sua primeira edição. Nesse disco, produzido pela gravadora Odeon, Evinha gravou composições de Marcos e Paulo Sérgio Valle, como “Que bandeira”, e outras canções que só recentemente ganharam reconhecimento graças a DJs e rappers como BK – que samplearam suas gravações originais. Radicada na França há mais de 40 anos, Evinha retorna ao Brasil para esse encontro com uma nova geração de fãs, tendo ao lado o pianista, arranjador e parceiro de vida Gérard Gambus. Convidado especial do espetáculo, Marcos Valle sobe ao palco para revisitar as canções que escreveu para Evinha no final dos anos 1960 e início dos 1970, consolidando um diálogo artístico e afetivo que atravessa seis décadas.

Evinha invites Marcos Valle (Brazil)

Evinha, icon of Brazilian Popular Music (MPB) in the 1960s and 70s — recently rediscovered by new generations — welcomes Marcos Valle for an exclusive, never-before-seen performance at Sesc Jazz 2025.

VOZ Evinha VOZ E TECLADO Marcos Valle (convidado especial) TECLADOS Gerard Gambus DIREÇÃO MUSICAL Gerard Gambus BAIXO Roberto Correa Filho BATERIA Diego Saldanha VIOLÃO Bruno Galvão GUITARRA Bruno Fonseca

25 e 26/10 Sábado, às 21h, e Domingo, às 18h30. Sesc Pompeia (Comedoria). Livre

Oct 25 and 26 Saturday, 9 PM and Sunday, 6:30PM. Sesc Pompeia (Comedoria). All ages

Ícone colombiano de salsa, Fruko se une à banda de jazz londrina La Bonita em uma celebração da psicodelia tropical e ritmos afrolatinos

Julio Ernesto Estrada, conhecido como Fruko, é um dos nomes mais influentes da música latino-americana. Ao longo de mais de 40 discos, foi um dos pilares da salsa colombiana à frente do grupo Fruko y Sus Tesos, além de criador de projetos como Afrosound e Wgan-da Kenya, que fundiram cumbia, funk, soul, afrobeat, psicodelia e música tropical. Em 2024, Fruko uniu forças com a La Bonita, banda formada por jovens expoentes da cena de jazz de Londres, para re-visitar repertórios menos conhecidos do mestre colombiano. O encontro resultou em um show vibrante. O espetáculo, que celebra a colaboração intergeracional, é uma viagem musical que documenta e celebra o legado de uma lenda viva. O repertório inédito transita entre salsa, psicodelia tropical, cumbia e outros ritmos afrolatinos.

Fruko & La Bonita (Colombia/United Kingdom)

Colombian salsa icon Fruko joins forces with London-based jazz band La Bonita for a vibrant celebration of tropical psychedelia and Afro-Latin rhythms.

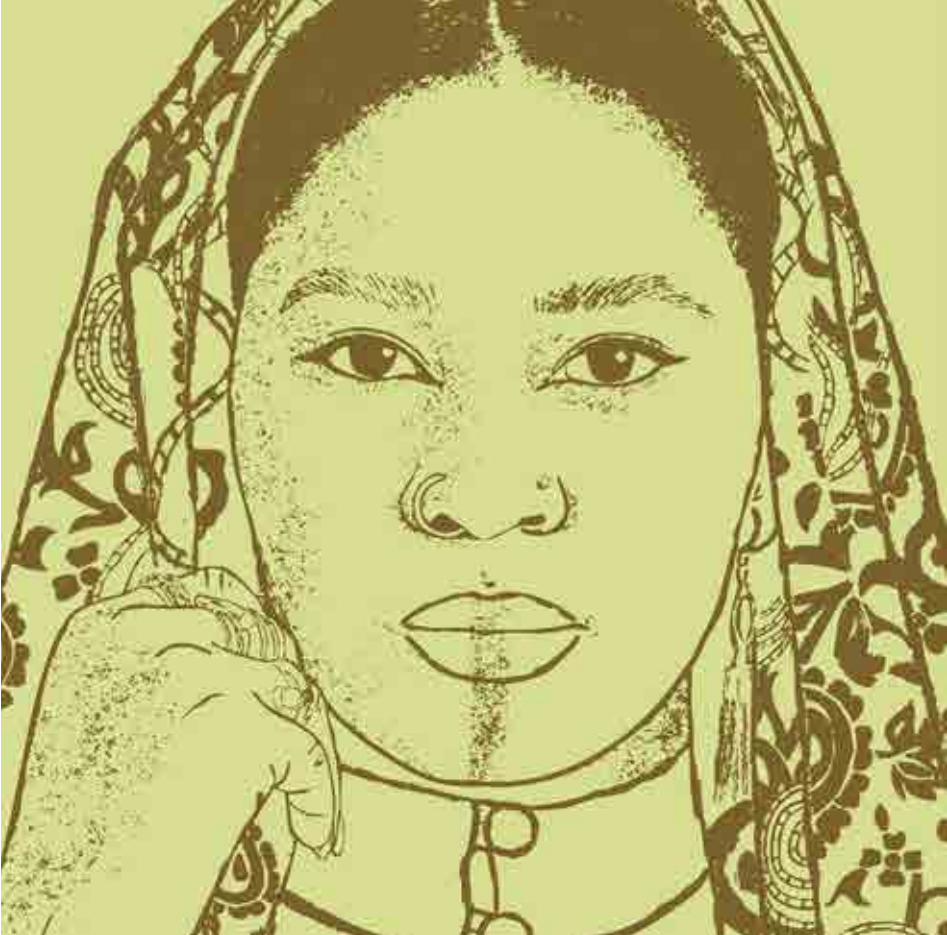
BAIXO E VOZ Julio Ernesto Estrada "Fruko" **VOZ** Juanita Euka **BATERIA** Lya Reis Guerrero **PERCUSSÃO** E **CONGAS** Santiago Morales **GUITARRA** **ELÉTRICA** Kian Cardenas **TECLADOS** Charlie Tappin **SAX** **TENOR** Keahnne Carlita **TROMPETE** Deanna Winonah **SAX** **BARÍTONO** , **ALTO** E **FLAUTA** Alexxa Nava **TIMBALES** E **GIRO** Lenny Sampedro

30 e 31/10 Quinta e Sexta, às 21h. Sesc Pompeia (Comedoria). Livre
2/11 Domingo, às 18h. Sesc Franca (Teatro). Livre

Oct 30 and 31 Thursday and Friday, at 9 PM, Sesc Pompeia (Comedoria). All ages
Nov 2 Sunday, at 6 PM, Sesc Franca (Theater). All ages

Fruko & La Bonita

(COLOMBIA/REINO UNIDO)



(ÁFRICA DO SUL)

Gabi Motuba

A artista sul-africana Gabi Motuba apresenta *The Sabbath*, álbum que funde jazz e música africana, clássica e oriental

Reconhecida por transitar entre o jazz e o avant-garde, a cantora e compositora sul-africana Gabi Motuba chega ao Sesc Jazz 2025 com a estreia no Brasil de *The Sabbath* (2024), seu mais recente álbum. Resultado de um processo criativo de anos, a obra evidencia o gosto musical singular da artista, ao fundir referências clássicas, africanas, orientais e jazzísticas em uma sonoridade ao mesmo tempo suave e intensa. Ao longo da trajetória, Motuba lançou outros projetos que a consolidaram na cena contemporânea: *Sanctum Sanctorium* (2015), duo com o pianista suíço Malcolm Braff; *Tefiti* (2018), que marcou sua estreia solo; e *The Wretched* (2020), colaboração experimental inspirada na obra de Frantz Fanon. Em 2023, recebeu o Artist Fellowship Award da Universidade do Cabo Ocidental, como parte do programa Oscillations e, em 2024, apresentou uma instalação sonora inédita em Berlim. Sua pesquisa dialoga, também no palco, com temas como política global, estudos negros, religião e gênero.

Gabi Motuba (South Africa)

South African artist Gabi Motuba presents *The Sabbath* at Sesc Jazz 2025, an album that blends jazz with African, classical, and Oriental music.

VOZ Gabi Motuba GUITARRA Reza Khota VIOLONCELO Themba Mashobane
CONTRABAIXO ACÚSTICO Thembinkosi Mavimbela BATERIA Tumi Mogorosi

30/10 Quinta, 20h. Sesc Pompeia (Teatro). Livre
31/10 Sexta, às 19h30. Sesc Franca. (Teatro). Livre

Oct 30 Thursday, 8 PM, Sesc Pompeia (Theater). All ages
Oct 31 Friday, 7:30 PM, Sesc Franca (Theater). All ages

Tributo coletivo com diversas vozes revisitam obra de Leny em show inédito

Leny Andrade (1943–2023) foi chamada de “diva do samba-jazz” e é considerada uma das maiores intérpretes da música brasileira. Sua trajetória é celebrada em um espetáculo que revisita canções que marcaram sua carreira, atravessando samba, bossa nova e jazz. No palco, Eliana Pittman, Rosa Marya Colin e Indiana Nomma interpretam repertórios ligados a diferentes fases da cantora, evocando memórias pessoais e a permanência de sua influência. A direção musical é de João Carlos Coutinho, parceiro de Leny em gravações e turnês, e o concerto conta ainda com a participação especial de Gilson Peranzetta, pianista, compositor e arranjador que dividiu palcos e discos com a homenageada. A apresentação é também um tributo coletivo, em que gerações de intérpretes reafirmam a força da canção brasileira e a relevância de Leny Andrade como referência estética e histórica.

Tribute to Leny Andrade (Brazil)

Eliana Pittman, Rosa Marya Colin, and Indiana Nomma, with a special appearance by Gilson Peranzetta and musical direction by João Carlos Coutinho.

VOZ Eliana Pittman VOZ Rosa Marya Colin VOZ Indiana Nomma PIANO (CONVIDADO)
Gilson Peranzetta PIANO E DIREÇÃO MUSICAL João Carlos Coutinho
CONTRABAIXO Romulo Goes TROMPETE José Arimatéia BATERIA Xande Figueiredo

16 e 17/10 Quinta e Sexta, às 20h. Sesc 14 Bis (Teatro). Livre

Oct 16 and 17 Thursday and Friday, at 8 PM. Sesc 14 Bis (Theater). All ages

(BRASIL)

Homenagem à Leny Andrade

com Eliana Pittman, Rosa Marya Colin
e Indiana Nomma, com participação
especial de Gilson Peranzetta e direção
musical de João Carlos Coutinho



(URUGUAI)

Hugo Fattoruso y Barrio Sur

O pianista uruguaio Hugo Fattoruso apresenta o projeto Candombe World Temátika, que une sonoridades ancestrais e de vanguarda

Referência da música uruguaia e latino-americana, Hugo Fattoruso chega ao festival com sua proposta musical conhecida como Candombe World Temátika. A sonoridade funde o candombe clássico, contemporâneo e vanguardista com elementos eletrônicos e improvisação, sem perder de vista a força rítmica ancestral dos tambores. O trabalho reafirma a herança rítmica afro-uruguaia em diálogo com a contemporaneidade. O repertório do show traz faixas dos álbuns *Barrio Sur* (2017), vencedor do Prêmio Graffiti na categoria Fusão de Candombe; e *Tradición* (2024). Ao lado de Fattoruso está a percussionista Albana Barrocas e os irmãos Mathías, Guillermo e Wellington Silva. Eles são a terceira geração da família que venceu diversas vezes, com a comparsa C1080, o Concurso de Carnaval na categoria Negros e Lubolos e também o Desfile de Llamadas de Montevideo (Uruguai). Os três são herdeiros da tradição e do estilo de tocar de Cuareim, fundamental para a história do candombe.

Hugo Fattoruso y Barrio Sur (Uruguay)

Uruguayan pianist Hugo Fattoruso presents Candombe World Temátika at Sesc Jazz 2025 — a project that blends ancestral sounds with avant-garde experimentation.

PIANO, TECLADO E VOZ Hugo Fattoruso TAMBOR PIANO Mathías Silva
TAMBOR CHICO E PERCUSSÃO Guillermo Díaz Silva TAMBOR REPIQUE Wellington Silva
PERCUSSÃO E VOZ Albana Barrocas

23 e 24/10 Quinta e Sexta, às 20h. Sesc 14 Bis (Teatro). Livre
25/10 Sábado, às 20h. Sesc Rio Preto (Ginásio). Livre

Oct 23 and 24 Thursday and Friday, at 8 PM. Sesc 14 Bis (Theater)
Oct 25 Saturday, at 8 PM. Sesc Rio Preto (Theater)



(ESTADOS UNIDOS)

Kahil El'Zabar

O percussionista Kahil El'Zabar celebra os 50 anos do Ethnic Heritage Ensemble, com jazz espiritual e raízes africanas

Figura central da cena de improviso de Chicago e membro histórico da Association for the Advancement of Creative Musicians (AACM), Kahil El'Zabar é reconhecido como um dos artistas mais profundos e inovadores do jazz contemporâneo. Em 1974, fundou o Ethnic Heritage Ensemble, projeto que busca conectar o jazz afro-americano às tradições rítmicas e instrumentações africanas. O grupo consolidou, ao longo de cinco décadas, uma reputação internacional com turnês pela Europa e Estados Unidos, firmando-se como um dos mais consistentes coletivos da cena global. A formação celebra seus 50 anos e apresenta o seu mais recente álbum, *Open Me*, em um espetáculo que une percussão ancestral, grooves espirituais e improvisação contemporânea. Além de El'Zabar, que se reveza entre bateria, percussões manuais, kalimba e vocalizações, o quarteto conta com Corey Wilkes, Kevin Nabors e Ishmael Ali.

Kahil El'Zabar (USA)

Percussionist Kahil El'Zabar celebrates 50 years of the Ethnic Heritage Ensemble at Sesc Jazz 2025, presenting spiritual jazz deeply rooted in African traditions.

BATERIA , PERCUSSÕES , KALIMBA E VOZ Kahil El'Zabar TROMPETE Corey Wilkes
SAXOFONE TENOR Kevin Nabors VIOLONCELO Ishmael Ali

25 e 26/10 Sábado, às 20h, e Domingo, às 18h. Sesc Pompeia (Teatro). Livre

Oct 25 and 26 Saturday, at 8 PM and Sunday, at 6 PM Sesc Pompeia (Theater). All ages



(COLÔMBIA/CANADÁ)

Lido Pimienta

A cantora Lido Pimienta apresenta *La Belleza*, seu novo álbum, que mistura tradição afro-indígena e música orquestral

Cantora, compositora, produtora musical e artista visual, Lido Pimienta é uma das vozes mais originais da música contemporânea. Colombiana de ascendência afro-indígena (Wayuu) e radicada no Canadá, conquistou projeção internacional com *La Papessa* (2016), vencedor do Polaris Music Prize, e com *Miss Colombia* (2020), indicado ao Grammy Latino e ao Grammy Awards. Ela também foi a primeira mulher negra a compor uma trilha sonora original para a Orquestra de Balé da Cidade de Nova York e a primeira mulher negra e indígena a estrear como apresentadora de TV no Canadá. Coproduzido com Owen Pallett, *La Belleza* (2025) propõe-se a desenvolver estéticas latino-americanas em diálogo com a música de concerto europeia, numa fusão que amplia ainda mais sua linguagem experimental. No repertório, além das novas faixas, Lido revisita canções de seus discos anteriores, em uma mistura de cumbia, bullerengue, synthpop e música eletrônica.

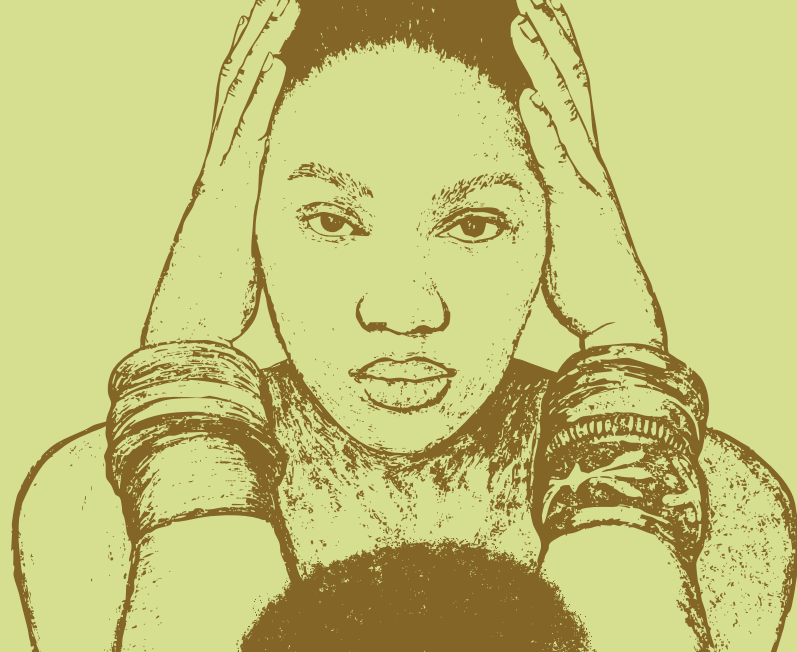
Lido Pimienta (Colombia/Canada)

Singer Lido Pimienta presents *La Belleza*, her new album, at Sesc Jazz 2025 — a powerful blend of Afro-Indigenous traditions and orchestral music.

VOZ Lido Pimienta PERCUSSÃO Brandon Valdivia

23/10 Quinta, às 20h. Sesc Rio Preto (Ginásio). Livre
25 e 26/10 Sábado, às 20h, e Domingo, às 18h. Sesc 14 Bis (Teatro). Livre.

Oct 23 Thursday, at 8 PM, Sesc Rio Preto (Gymnasium). All ages
Oct 25 and 26 Saturday at 8 PM, and Sunday at 6 PM. Sesc 14 Bis (Theater). All ages



(BRASIL)

Luedji Luna

Participação de Alaíde Costa

A cantora baiana Luedji Luna apresenta a turnê do projeto duplo *Um mar pra cada um* e *Antes que a terra acabe*

Dona de uma das vozes mais marcantes da música brasileira atual, a artista baiana apresenta um repertório que nasce de um gesto ousado em tempos de streaming: lançar dois álbuns completos em sequência, que se complementam como um álbum duplo. No show, que marca um encontro inédito com Alaíde Costa, Luedji interpreta canções que falam de amor com uma abordagem poética e introspectiva, em *Um mar pra cada um*, quanto com uma dimensão mais terrena e crua, em *Antes que a terra acabe*. O diálogo entre Luedji Luna e Alaíde Costa reúne as duas artistas que atravessam gerações, em uma celebração da força feminina e da continuidade de uma escuta sensível no tempo presente. Alaíde, com mais de seis décadas de carreira, é referência e voz singular da bossa nova e do samba-jazz: gravou com nomes como Tom Jobim, Johnny Alf e Milton Nascimento, e segue como símbolo de inventividade.

Luedji Luna, featuring Alaíde Costa (Brazil)

Bahian singer Luedji Luna brings to Sesc Jazz 2025 the tour of her dual project *Um mar pra cada um*, *Antes que a terra acabe* (A Sea for Each One, Before the Earth Ends).

CANTORA Luedji Luna **VOZ** Alaíde Costa **BATERISTA** Jhow Produz **BAIXISTA** Weslei Rodrigo
TECLADISTA Diogo Oliveira da Silva **PERCUSSIONISTA** Rudson Daniel
GUIARRISTA Gabriel Lisbao **BACKING VOCALS** Genilson da Costa Pereira, Sara de Araújo Gomes, Gabrielle Ferreira Lima, Flávia Mello, Bruno Oliveira e Edyelle Brandão
TROMPETISTAS Bruno dos Santos Belasco e Sidmar Vieira **SAXOFONISTAS** Jônatas Pereira de Carvalho e Jefferson Rodrigues **TROMBONISTA** Joabe Reis
GUIARRA / TENOR Kato Change **TECLADISTA** Gabriel Gaiardo **PRODUTOR MUSICAL** Theo Zagrae

17/10 Sexta, às 20h. Sesc São José dos Campos (Ginásio). Livre
18 e 19/10 Sábado, às 21h, e Domingo, às 18h30. Sesc Pompeia (Comedor). Livre

Oct 17 Friday, at 8PM. Sesc São José dos Campos (Gymnasium). All ages
Oct 18 and 19 Saturday, at 9 PM, and Sunday, at 6:30 PM. Sesc Pompeia (Comedor). All ages



(HAITI)

Moonlight Benjamin

Conhecida como “sacerdotisa do rock vodu”, Moonlight Benjamin apresenta sua mistura de ancestralidade e o peso do blues-rock

Moonlight Benjamin transforma o palco em ritual. Sua música funde os ritmos cerimoniais do vodu haitiano com guitarras elétricas, blues e rock psicodélico, criando uma experiência catártica e espiritual. Nascida em Porto Príncipe e radicada na França desde 2002, Moonlight já se apresentou em festivais como WOMAD, Sziget e New Orleans Jazz & Heritage Festival. Sua discografia forma uma trilogia marcada pela força da ancestralidade: *Siltane* (2018), *Simido* (2020) e *Wayo* (2023). Este último, cujo título significa “grito de dor” em crioulo haitiano, é considerado sua obra mais intensa até agora. Ela apresenta um repertório que inclui faixas de todos os álbuns interpretados como feitiços sonoros: canções em sua maioria em *kreyòl* haitiano, que falam de fé, exílio, cura, espiritualidade e resistência. Com voz e presença poderosas, Moonlight Benjamin conduz o público em um show que já foi descrito como “um choque espiritual e elétrico”.

Moonlight Benjamin (Haiti)

Known as the “voodoo rock priestess,” Moonlight Benjamin brings to Sesc Jazz 2025 her powerful blend of ancestral roots and the intensity of blues-rock.

VOZ Moonlight Benjamin GUITARRA Matthieu Léo Vial-Collet e Arthur Geller Links
BAIXO François Arnald Lapeysonnie BATERIA Gaëtan Pierre Michel Laurent Demoen

23/10 Quinta, às 21h. Sesc Pompeia (Comedoria). Livre

24/10 Sexta, às 20h. Sesc Rio Preto (Ginásio). Livre

Oct 23 Thursday, at 9 PM. Sesc Pompeia (Comedoria). All ages

Oct 24 Friday, at 8 PM. Sesc Rio Preto (Gymnasium). All ages



(FRANÇA)

Sélène Saint-Aimé

A contrabaixista e cantora francesa Sélène Saint-Aimé apresenta um jazz contemporâneo em diálogo com o mundo

Sélène Saint-Aimé chega ao Sesc Jazz 2025 como um dos nomes de destaque da cena internacional. Sua música combina canto e improvisação com um contrabaixo que dialoga com sopros e uma seção rítmica hipnotizante. Sua trajetória artística foi moldada por encontros e viagens: estudou em Nova York com mestres como Steve Coleman, Lonnie Plaxico e Ron Carter. Em 2020, lançou *Mare Undarum*, álbum de estreia que lhe rendeu a vitória na categoria Revelação da premiação francesa Victoires du Jazz em 2021. Seu segundo trabalho, *Potomitan* (2022), figurou no top 10 de álbuns globais do The Guardian. Entre 2021 e 2024, foi compositora residente no Tropiques Atrium Scène Nationale (Martinica), na Villa Albertine (Nova Orleans) e na Villa Ndar (Saint-Louis, Senegal). No festival, apresenta-se com seu quinteto em uma performance que reafirma o jazz como uma linguagem mestiça, global e em constante transformação.

Sélène Saint-Aimé (France)

French bassist and vocalist Sélène Saint-Aimé brings contemporary jazz to Sesc Jazz 2025, blending global influences in a unique musical dialogue.



CONTRABAIXO , VOZ E POESIA Sélène Saint-Aimé TROMPETE Hermon Mehari
SAXOFONE TENOR Irving Acao PIANO Xavier Belin BATERIA E TAMBOR KAS Sonny Troupé

18/10 Sábado, às 20h. Sesc Pompeia (Teatro). Livre

19/10 Domingo, às 18h. Sesc São José dos Campos (Ginásio). Livre

Oct 18 Saturday, at 8 PM. Sesc Pompeia (Theater). All ages

Oct 19 Sunday, at 6 PM. Sesc São José dos Campos (Gymnasium). All ages



(ARMÊNIA)

Tigran Hamasyan

O pianista armênio Tigran Hamasyan apresenta um jazz virtuoso que une improvisação, rock progressivo e música folclórica

Hamasyan começou a tocar piano aos três anos de idade. Ainda adolescente, venceu o concurso de piano do Montreux Jazz Festival e, no ano seguinte, lançou seu álbum de estreia. Ao longo da carreira, lançou mais de dez álbuns e venceu importantes premiações de *jazz*, como o Thelonious Monk International Jazz Piano Competition (2006), o Victoire de la Musique (2011, França), o Echo Jazz Award (2016, Alemanha), o Paul Acket Award (2015, North Sea Jazz Festival) e o Deutscher Jazzpreis (2021, Alemanha).

O destaque da sua apresentação será o projeto *The Bird of a Thousand Voices*, lançado em 2024. O trabalho é inspirado em uma antiga fábula armênia sobre um herói em busca de um pássaro mítico capaz de restaurar a harmonia no mundo.

Tigran Hamasyan (Armenia)

Armenian pianist Tigran Hamasyan brings to Sesc Jazz 2025 a virtuosic jazz performance that blends improvisation, progressive rock, and folk music.

PIANO , KEYS Tigran Hamasyan **KEYS , SINTHS** Yessai Achot Karapetian
BAIXO Marc Karapetian **BATERIA** Arman Sahak Mnatsakanyan

16/10 Quinta, às 20h. Sesc São José dos Campos (Ginásio). Livre.
18 e 19/10 Sábado, às 20h, e Domingo, às 18h. Sesc 14 Bis (Teatro). Livre

Oct 16 Thursday, at 8 PM. Sesc São José dos Campos (Gymnasium). All ages
Oct 18 and 19 Saturday at 8 PM and Sunday at 6 PM. Sesc 14 Bis (Theater). All ages



(BRASIL)

Trio Mocotó

toca *Força Bruta*, com
participação de Ellen Oléria

O Trio Mocotó revisita o álbum *Força bruta*, gravado ao lado de Jorge Ben Jor em 1970, em um show inédito

Referência da música brasileira desde os anos 1970, o Trio Mocotó apresenta uma releitura de *Força bruta*, álbum histórico gravado ao lado de Jorge Ben Jor em 1970. O trabalho é considerado um marco da música afro-brasileira e ganhou, para esta ocasião, novos arranjos – assinados pelo trombonista Allan Abbadia –, que trouxeram frescor sem perder a essência do original. Ao lado de sua banda base e de uma seção de sopros, o trio executa um repertório que reúne clássicos como “Oba, lá vem ela”, “O telefone” e “Apareceu Aparecida”. A apresentação conta ainda com a participação de Ellen Oléria, cantora e compositora que une em sua trajetória samba, soul, funk, jazz e ritmos afro-brasileiros. Reconhecida pela potência vocal e pelo ativismo, a artista amplia o diálogo do Trio com as novas gerações da música preta brasileira. Esta será, provavelmente, a primeira vez que o álbum é apresentado integralmente no palco – feito que nem Jorge Ben Jor nem o Trio realizaram à época do lançamento.

Trio Mocotó performs *Força Bruta*, featuring Ellen Oléria (Brazil)

Trio Mocotó revisits the album *Força Bruta*, originally recorded with Jorge Benjor in 1970, in a unique show featuring Ellen Oléria.

VOZ E PERCUSSÃO Nereu São José VOZ E PERCUSSÃO João Parahyba
VOZ, VIOLÃO E GUITARRA Melvin Santhana VOZ Ellen Oléria BAIXO E CORO Gilberto Pinto
TECLADOS Fernando Tadeu PERCUSSÃO Vitão Momento
VIOLÃO, CORO E DIREÇÃO MUSICAL Janja Gomes
BATERIA E PROGRAMAÇÕES Bruno Marques CLARINETE E CORO Laura Santos FLAUTA E
CORO Tahyná Oliveira TROMPETE E CORO Estefane Santos
SAX TENOR E CORO Tais Cavalcanti TROMBONE E ARRANJOS Allan Abbadia

2/11 Domingo, às 16h. Sesc Pompeia (Deck Solarium). Livre. Grátis

Nov 2 Sunday, at 4 PM, Sesc Pompeia (Deck Solarium). All ages. Free



(BRASIL)

Virginia Rodrigues

apresenta Sol Negro, com
participação de Tiganá Santana

Virginia Rodrigues celebra os 28 anos de *Sol Negro*, álbum que marcou sua estreia e consagrou sua carreira internacional

Em 1997, a estreia de Virginia Rodrigues com o álbum *Sol Negro*, dirigido artisticamente por Caetano Veloso e com participações de Gilberto Gil, Djavan e Milton Nascimento, projetou a cantora baiana para o mundo. Vinte e oito anos depois, ela revisita esse repertório em uma apresentação única no Sesc Jazz 2025. Canções como “Negrum da noite” (Ilê Aiyê), “Lua, Lua, Lua, Lua” (Caetano Veloso), “Adeus batucada” (Synval Silva) e “Manhã de Carnaval” (Luiz Bonfá/Antônio Maria) evocam ancestralidade e lirismo, revelando a fusão que sempre marcou sua voz: a herança afro-brasileira em diálogo com o samba, a bossa, o jazz e a música de concerto.

Nesta apresentação, conta com a participação de Tiganá Santana, compositor, poeta e pesquisador cuja obra investiga as conexões entre África e diáspora, atravessando filosofia, espiritualidade e linguagem. Sua presença reforça o caráter e poético do encontro, ampliando os sentidos de *Sol Negro* como um gesto de memória, pertencimento e invenção.

Virginia Rodrigues (Brazil)

At Sesc Jazz 2025, Virginia Rodrigues celebrates 28 years of *Sol Negro*, the album that marked her debut and establishment of her international career.

VOZ Virginia Rodrigues VIOLÃO E DIREÇÃO MUSICAL Luiz Brasil
BAIXO ACÚSTICO Ldson Galter PERCUSSÃO Marco Lobo PERCUSSÃO Cauê Silva
SAXOFONE E FLAUTA Rodrigo Nascimento VOZ Tiganá Santana

30/10 Quinta, às 20h. Sesc 14 Bis (Teatro). Livre

Oct 30 Thursday, at 8 PM. Sesc 14 Bis (Theater). All ages

Ações Formativas

Durante o Sesc Jazz, as ações formativas aproximam o público dos artistas e ritmos, ampliando referências e olhares sobre a diversidade do jazz. As atividades são gratuitas e algumas requerem inscrição prévia, consulte em sescsp.org.br/sescjazz

Bate-papo: Circuito Jazz em São Paulo com Felipe do Amaral ^(BRASIL)

O produtor cultural e músico Felipe do Amaral apresenta os resultados da pesquisa Circuito Jazz em São Paulo, realizada pela produtora Música para os Ouvidos. A investigação propõe um olhar imersivo sobre os espaços de jazz e gêneros afins na cidade, valorizando a música ao vivo como experiência central. A partir do método de observação participante, a pesquisa reúne percepções de instrumentistas, produtores e gestores, cruzando-as com dados de mercado, como programação de shows, capacidade de público e políticas de ingresso. O bate-papo articula arte, cultura, arquitetura, antropologia urbana e gestão cultural, contribuindo para compreender como a cena se organiza e se sustenta em São Paulo.

Talk: Jazz Circuit in São Paulo with Felipe do Amaral (Brazil)

Talk on a research project mapping venues dedicated to jazz and musical listening throughout the city of São Paulo.

14/10 Terça, às 19h30. Centro de Pesquisa e Formação (Sala 7). 16 anos. Grátis

Oct 14 Tuesday, at 7:30 PM. Sesc Research and Training Center (Room 7). Ages 16+. Free

Curso Samba-Jazz: Histórias Extraordinárias com Amailton Magno Azevedo ^(BRASIL)

O curso Samba-Jazz: Histórias Extraordinárias, do professor e pesquisador Amailton Magno Azevedo, propõe uma análise do samba e do jazz como gêneros que nasceram da resistência da população negra nos Estados Unidos e no Brasil. A partir de uma perspectiva histórica, estética e social, a atividade investiga como racismo e cultura dialogaram na formação dessas linguagens musicais, explorando suas especificidades e pontos de contato. A atividade busca compreender transformações estéticas, tensões políticas e diálogos transatlânticos a partir das histórias de nomes como Louis Armstrong, Duke Ellington, Billie Holiday, Pixinguinha, Dorival Caymmi e Moacir Santos.

PROGRAMA

Encontro 1 – Jazz Tradicional: a dádiva

Encontro 2 – Jazz Moderno: política e consciência racial

Encontro 3 – Spiritual Jazz ou Free Jazz

Encontro 4 – O Samba e Seus Fundamentos

Encontro 5 – Entre o Samba Solar e o Samba boêmio

Encontro 6 – Do Samba-Jazz ao Sambalanço

Course: “Samba-Jazz: Extraordinary Histories” with Amailton Magno Azevedo (Brazil)

Amailton Magno Azevedo leads a course exploring the relationships between samba and jazz as expressions of the Black diaspora in the Americas.

16 a 31/10 Quintas e sextas, às 15h. Centro de Pesquisa e Formação. 16 anos

Carga horária: 18 horas (6 encontros de 3 horas cada)

Inscrições em sescsp.org.br/sescjazz

Oct 16-31 Thursdays and Fridays at 3 PM. Sesc Research and Training Center. Ages

16+. Total duration: 18 hours (6 sessions of 3 hours each)

Registrations at sescsp.org.br/sescjazz

Bate-papo Parliament 1975 ^(BRASIL) com Eduardo Brechó, Nathalia Grilo e Didi Couto

O ano de 1975 marcou um dos momentos mais férteis do universo Parliament-Funkadelic, coletivo de George Clinton que revolucionou a música negra ao unir funk, psicodelia, soul e rock em uma estética única. Nesse período, foram lançados quatro álbuns icônicos: dois do Parliament, um do Funkadelic e outro do projeto solo de Bootsy Collins. Os trabalhos consolidaram o grupo como força criativa e referência da cultura funk. O bate-papo reúne Eduardo Brechó (líder da banda Aláfia), a pesquisadora Nathalia Grilo e a jornalista Didi Couto para revisitar essa produção histórica, suas influências, desdobramentos e impacto cultural.

Talk: Parliament 1975 (Brazil)

with Eduardo Brechó, Nathalia Grilo, and Didi Couto

A conversation about the creative peak of the collective led by George Clinton, who released four landmark albums in 1975.

17/10 Sexta, às 19h. Sesc Pompeia (Área de Convivência). Livre. Grátis

Oct 17 Friday at 7 PM. Sesc Pompeia (Common Area). All ages. Free

Música do grupo Aguidavi do Jêje ^(BRASIL) com Kainã do Jêje, Lucas Maciel e Irlan Cruz

O grupo Aguidavi do Jêje conduz uma vivência sobre a ancestralidade dos tambores e suas ressonâncias. Formado em Salvador, o Aguidavi do Jêje é reconhecido por sua pesquisa e criação musical que unem a tradição dos tambores afro-brasileiros à experimentação contemporânea.

Na oficina, o público é convidado a mergulhar no universo sonoro do grupo, que expressa em sua música a força ancestral dos atabaques. A partir de experiências práticas e reflexões, serão apresentados os principais toques, padrões e variações que fundamentam a tradição do tambor e sua ressignificação nas composições contemporâneas do coletivo.

Music Workshop with the group Aguidavi do Jêje (Brazil) with Kainã do Jêje, Lucas Maciel, and Irlan Cruz

The group Aguidavi do Jêje leads an experience focused on the ancestry of drums and their resonances. Formed in Salvador, Aguidavi do Jêje is recognized for its musical research and creations that combine the tradition of Afro-Brazilian drumming with contemporary experimentation.

18/10 Sábado, às 15h. Sesc Vila Mariana (Salas do Centro de Música). Livre
Retirada de ingressos com 1h de antecedência.

Oct 18 Saturday, at 3 PM. Sesc Vila Mariana (Music Center Rooms). All ages.
Tickets available for pickup 1 hour before the event.

Bate-papo: Amaro Freitas e Dom Salvador ^(BRASIL) Mediação de Didi Couto

Com mediação de Adriana Couto, o bate-papo propõe uma viagem entre memórias e futuro. As experiências de Dom Salvador, do subúrbio carioca às noites lendárias dos clubes de Nova York, se encontram com a visão inovadora de Amaro Freitas, que reinventa a linguagem do piano a partir da força rítmica e espiritual da cultura afro-brasileira. Um diálogo inspirador sobre música, ancestralidade e criação.

Talk: Amaro Freitas and Dom Salvador (Brazil)

An interactive conversation between two generations of Brazilian
piano: Amaro Freitas and Dom Salvador.

18/10 Sábado às 14h. Sesc Guarulhos (Auditório). Livre
Retirada de ingressos com 1h de antecedência.

Oct 18 Saturday at 2 PM. Sesc Guarulhos (Auditorium). All ages
Tickets available for pickup 1 hour before the event.

Bate-papo: Homenagem à Leny Andrade ^(BRASIL) com Rosa Marya Colin e Eliana Pittman e mediação de Ilessi

O bate-papo celebra a memória e o legado de Leny Andrade, referência da música brasileira. As cantoras Rosa Marya Colin e Eliana Pittman, contemporâneas e parceiras de trajetória, compartilham histórias, lembranças de bastidores e a influência de Leny Andrade, conhecida como a diva do jazz brasileiro, na consolidação de uma linguagem única que atravessa samba, bossa nova e jazz.

Talk: Tribute to Leny Andrade (Brazil)

Rosa Marya Colin and Eliana Pittman join a conversation about the legendary Leny Andrade, moderated by Ilessi.

18/10 Sábado, às 16h. Sesc Consolação (Espaço Provisório). Livre. Retirada de ingressos com 1h de antecedência.

Oct 18 Saturday at 4 PM. Sesc Consolação (Temporary Space). All ages. Tickets available for pickup 1 hour before the event.

Outros sons d'África: Contação de histórias anfricano bantu para crianças com Otis Selimane e Ermi Panzo

Esta contação de histórias busca aproximar o público de sua ancestralidade africana e proporcionar o acesso ao conhecimento por meio das sonoridades do oeste africano, com seus ritmos tradicionais expressos na percussão, na dança, na linguagem e nas narrativas orais.

Other Sounds of Africa

Bantu African storytelling for children with Otis Selimane and Ermi Panzo.

18/10 Sábado, às 16h30. Sesc São José dos Campos (Área de Exposição). Livre. Grátis.

Oct 18 Saturday at 4:30 PM. Sesc São José dos Campos (Exhibition Area). All ages. Free

Bate-papo: Luedji Luna. Mediação de Melina Barbosa ^(BRASIL)

A artista compartilha com o público os processos criativos, inspirações e inquietações que atravessam sua obra. A conversa é também um espaço para refletir sobre os caminhos de sua trajetória, a fusão de linguagens como neo soul, jazz, MPB e hip hop, e os temas que marcam sua produção: amor, espiritualidade, identidade e pertencimento.

Talk with Luedji Luna. Moderated by Melina Barbosa (Brazil)

The artist engages in a discussion about creativity, identity, and her new chapter in Brazilian music.

18/10 Sábado às 18h. Sesc Pompeia. (Área de Convivência). Livre. Grátis

Oct 18 Saturday at 6 PM. Sesc Pompeia (Common Area). All ages. Free

Masterclass com Tigran Hamasyan ^(ARMÊNIA)

Reconhecido por unir improvisação jazzística, rock progressivo e melodias do folclore armênio, Tigran Hamasyan ministra uma masterclass para apresentar a sua linguagem musical. Na atividade, ele compartilha seu processo criativo em uma imersão completa discutindo melodia, harmonia, ritmo, audição, improvisação, interação em conjunto e o efeito de autoconsciência através da manifestação musical de encontrar a sua própria voz.

Masterclass with Tigran Hamasyan (Armenia)

Armenian pianist Tigran Hamasyan shares his creative process in an immersive session on improvisation and musical language.

19/10 Domingo, às 14h. Sesc 14 Bis. (Teatro). Livre. Retirada de ingressos com 1h de antecedência.

Oct 19 Sunday at 2 PM. Sesc 14 Bis (Theater). All ages. Tickets available for pickup 1 hour before the event.

Escuta Guiada: O jazz pela perspectiva do clarinete ^(BRASIL)

A partir de gravações de grandes nomes que marcaram o instrumento nessa linguagem, a atividade propõe uma apreciação musical que transita entre o popular e o erudito, explorando como o clarinete se tornou um dos símbolos do jazz do século 20. O encontro também contextualiza a presença desse timbre em obras de compositores, que incorporaram sonoridades jazzísticas em peças de concerto.

Guided Listening: Jazz from the Perspective of the Clarinet (Brazil)

Clarinetist Kaique Iritsu offers an overview of the clarinet's role in the history of jazz.

22/10 Quarta, às 19h, Sesc Consolação (Centro de Música). Livre
Retirada de ingressos com 1h de antecedência.

Oct 22 Wednesday at 7 PM. Sesc Consolação (Music Center). All ages
Tickets available for pickup 1 hour before the event.

Oficina: Experiência Pacífico De Mar Y Río ^(COLÔMBIA)

A oficina aborda o canto tradicional, com a exploração de tessituras e dos coloridos vocais característicos das cantoras do Pacífico; a marimba de chonta, em que são trabalhadas as bases melódicas, as onomatopéias e ritmos como currulao, bunde, juga e rumba, além do papel coletivo do instrumento; e a percussão com cununo e bombo, dedicada ao estudo dos padrões rítmicos e dos fundamentos desses tambores em diálogo com a marimba no Pacífico sul colombiano.

Experience: Pacífico de Mar Y Río (Colombia)

The Colombian group De Mar Y Río leads a percussion workshop rooted in African heritage, exploring the traditions of Colombia's Southern Pacific region.

23/10 Quinta, às 17h. Sesc Guarulhos (Praça de Convivência). Livre. Grátis

Oct 23 Thursday at 5 PM. Sesc Guarulhos (Community Plaza). All ages. Free

Audição comentada do disco Coisas, de Moacir Santos com Fernando Alabê, Allan Abbadia e mediação de Ramiro Zwetsch ^(BRASIL)

Lançado em 1965, Coisas é considerado uma das obras-primas da música brasileira do século 20. Primeiro álbum solo de Moacir Santos, reúne dez composições instrumentais que entrelaçam jazz, música erudita e ritmos afro-brasileiros, criando uma sonoridade precursora do samba-jazz. Nesta audição comentada, o público acompanha a escuta do álbum, intercalada por análises e observações sobre seus aspectos musicais, históricos e culturais.

Commented Listening Session: Coisas by Moacir Santos (Brazil)

A guided listening of Coisas, by Moacir Santos, featuring Fernando Alabê, Allan Abbadia, and moderated by Ramiro Zwetsch.

23/10 Quinta, às 19h30, Sesc Consolação (Espaço Provisório). Livre. Grátis

Oct 23 Thursday at 7:30 PM. Sesc Consolação (Temporary Space). All ages. Free

Bate-papo com Lido Pimienta ^(COLÔMBIA/CANADÁ) Mediação de Flávia e Isabela Yu

Reconhecida por sua sonoridade singular, que mescla tradições afro-indígenas colombianas com synthpop e música eletrônica, cantora, compositora e artista multidisciplinar Lido Pimienta compartilha suas experiências criativas e sua trajetória de vida. Radicada no Canadá, a artista percorreu um caminho que vai do underground de Toronto ao reconhecimento internacional com os álbuns *La Papessa* (2016), vencedor do Prêmio Polaris, e *Miss Colombia* (2020), indicado ao Grammy Latino. No encontro, fala sobre suas investigações estéticas e políticas, o papel da ancestralidade em sua obra e os diálogos que estabelece entre identidade, gênero e música.

Talk with Lido Pimienta (Colombia/Canada).
Moderated by Flávia Durante and Isabela Yu

Singer and songwriter Lido Pimienta takes part in a conversation exploring her music and creative journey

24/10 Sexta, às 18h. Sesc Vila Mariana (Sala Corpo e Artes). Livre
Retirada de ingressos com 1h de antecedência.

Oct 24 Friday at 6 PM. Sesc Vila Mariana (Body and Arts Room). All ages
Tickets available for pickup 1 hour before the event.

Bate-papo: Evinha. Mediação de DJ Zé Pedro ^(BRASIL)

A cantora Evinha marcou a música brasileira nos anos 1960, tanto como integrante do Trio Esperança quanto em carreira solo, em que emplacou sucessos como Casaco Marrom, Cantiga por Luciana e Teletema. Ela participa de um bate-papo, mediado pelo DJ e pesquisador Zé Pedro, que percorre memórias pessoais e musicais de sua trajetória. O encontro reflete sobre o lugar da canção brasileira na cultura popular e sua permanência ao longo dos anos, revisitando histórias de bastidores e a recepção de sua obra no Brasil e no exterior.

Talk with Evinha (Brazil). Moderated by DJ Zé Pedro

Join a conversation where DJ Zé Pedro guides an exploration of Evinha's personal and musical memories.

24/10 Sexta, às 19h. Sesc Pompeia (Área de Convivência). Livre. Grátis

Oct 24 Friday at 7 PM. Sesc Pompeia (Common Area). All ages. Free

Conversa sobre Moacir Santos ^(BRASIL) com Andrea Ernest Dias e Thalma de Freitas

Nesta conversa, a flautista e pesquisadora Andrea Ernest Dias e a cantora e compositora Thalma de Freitas se encontram para compartilhar perspectivas sobre a vida e a obra de Moacir Santos (1926–2006), um dos maiores mestres da música brasileira. O diálogo percorre aspectos de sua trajetória como instrumentista, maestro, educador e compositor, destacando sua originalidade ao fundir elementos do jazz, da música erudita e das tradições populares brasileiras.

Conversation on Moacir Santos (Brazil) With Andrea Ernest Dias and Thalma de Freitas

Explore the life and legacy of the composer and conductor Moacir Santos in a special conversation with Andrea Ernest Dias and Thalma de Freitas.

25/10 Sábado, às 19h. Sesc Vila Mariana (Praça de Eventos). Livre. Grátis

Oct 25 Saturday at 7 PM. Sesc Vila Mariana (Event Plaza). All ages. Free

Bate-papo com Moonlight Benjamin ^(HAITI/FRANÇA) Mediação de Giovana Suzin e Clara Anastácio

Moonlight apresenta sua pesquisa sobre o Haiti, a diáspora afro-caribenha e os simbolismos do vodou em diálogo com o rock, o afrobeat e os cantos tradicionais, abordando temas como memória, feminilidade, espiritualidade e resistência. A sessão convida o público a práticas de respiração, canto responsorial e pulsos rítmicos simples inspirados em tradições haitianas, promovendo conexão, foco e bem-estar.

Talk with Moonlight Benjamin (Haiti/France). Moderated by Giovana Suzin and Clara Anastácio

Moonlight Benjamin brings the history of Haiti, the Afro-Caribbean diaspora, and Vodou ritual culture to Sesc Jazz 2025.

25/10 Sábado, às 18h. Sesc Pompeia (Espaço Cênico). Livre.

Oct 25 Saturday at 6 PM. Sesc Pompeia (Theater Space). All ages

Oficina: Candombe do Sul com os irmãos Silva (Hugo Fattoruso e grupo Barrio Sur) ^(URUGUAI)

A oficina “Candombe do Sul” tem como objetivo compartilhar a história e a riqueza cultural do candombe, ritmo afro-uruguaio declarado Patrimônio Imaterial da Humanidade pela UNESCO. Conduzida pelos irmãos Mathías, Guillermo e Wellington Silva, herdeiros da tradição e do estilo de tocar de Cuareim, em Montevideú, a atividade apresenta ao público os fundamentos do candombe, seus três tambores (piano, chico e repique) e suas funções rítmicas. Mais que uma prática musical, o encontro propõe uma imersão na ancestralidade afro-uruguaia, destacando a importância da preservação e da transmissão desse legado cultural para as novas gerações.

Workshop: Candombe del Sur with the Silva brothers (Hugo Fattoruso and the group Barrio Sur) (Uruguay)

The workshop “Candombe del Sur” aims to share the history and cultural richness of candombe, an Afro-Uruguayan rhythm declared Intangible Cultural Heritage of Humanity by UNESCO.

26/10 Domingo 14h. Sesc Rio Preto (Teatro). Livre
Retirada de ingressos com 1h de antecedência.

Oct 26 Sunday at 2 PM. Sesc Rio Preto (Theater). All ages
Tickets available for pickup 1 hour before the event.

Masterclass com Kahil El’Zabar ^(ESTADOS UNIDOS)

Multi-instrumentista, compositor, educador e figura central da cena musical afro-americana, Kahil El’Zabar conduz uma masterclass dedicada à história e ao legado do jazz de Chicago. Reconhecida como “meca” do gênero, a cidade abriga uma tradição centenária em que música, identidade cultural e história social se entrelaçam. Nesse encontro, El’Zabar compartilha reflexões sobre a herança da cena local e seus desdobramentos na cultura moderna, destacando o papel da Association for the Advancement of Creative Musicians (AACM), coletivo fundamental na renovação estética e política da música negra nos Estados Unidos.

Masterclass with Kahil El’Zabar (USA)

Join multi-instrumentalist, composer, and educator Kahil El’Zabar for an immersive masterclass exploring the rich history and influence of Chicago jazz and the Association for the Advancement of Creative Musicians (AACM).

28/10 Terça, às 19h30. Sesc Consolação (Espaço Provisório). Livre. Grátis

Oct 28 Tuesday at 7:30 PM. Sesc Consolação (Temporary Space). All ages. Free

O universo de Fruko ^(COLÔMBIA)

Um encontro que conecta Colômbia, Caribe e África e celebra o legado de um ícone da música latina. É isso que o público pode esperar da sessão interativa com Julio Ernesto Estrada Rincón, mais conhecido como Fruko. Considerado um dos artistas mais influentes da música colombiana e latino-americana, ele compartilha sua trajetória a partir de discos de vinil, vídeos raros, objetos originais e instrumentos ao vivo, revelando momentos marcantes de sua carreira: da primeira gravação aos 13 anos com Los Corraleros de Majagual a clássicos como “El Preso”. A experiência destaca também a genialidade por trás de projetos que marcaram a música latino-americana, como Afrosound, Wganda Kenya e Los Latin Brothers.

The World of Fruko (Colombia)

A meeting with Julio Ernesto Estrada “Fruko,” an icon of salsa and Latin American tropical music.

29/10 Quarta, 19h. Sesc Vila Mariana (Foyer do Teatro). Livre. Grátis

Oct 29 Wednesday at 7 PM. Sesc Vila Mariana (Theater Foyer). All ages. Free

Bate-papo com Dominique Fils-Aimé ^(CANADÁ) Mediação de Jonathan Ferr

A cantora e compositora Dominique Fils-Aimé, referência contemporânea do jazz e da música soul, participa de um bate-papo para compartilhar sua trajetória artística, influências musicais e processos criativos. A conversa aborda sua carreira internacional, o desenvolvimento de seus álbuns aclamados e a forma como mistura jazz, soul e R&B para criar sua identidade sonora.

Talk with Dominique Fils-Aimé (Canada)

Canadian singer Dominique Fils-Aimé shares her creative process and musical interpretations in a talk-performance at Sesc Jazz 2025.

30/10 Quinta, às 17h. Sesc 14 Bis (Convivência). Livre. Grátis

Oct 30 Thursday at 5 PM. Sesc 14 Bis (Convivence). All ages. Free

Bate-papo com os maestros de frevo: Carlos Rodrigues, Lúcio Henrique, Oséas Leão e maestra Lourdinha Nóbrega, mediação de Rudá Rocha ^(BRASIL)

O encontro “Abafo, Coqueiro, Rua e Ventania: maestros de frevo, maestros de rua”, mediado pelo pesquisador e produtor cultural Rudá Rocha, celebra a potência coletiva do frevo. A atividade reúne quatro regentes que dão vida ao carnaval de Olinda e Recife: Lourdinha Nóbrega, saxofonista, educadora e fundadora da Orquestra Só Mulheres; maestro Oséas, ícone do carnaval olindense, à frente de blocos como Clube Elefante e Cariri Olindense; maestro Carlos, regente da Orquestra da Armação Musical e de blocos como Homem da Meia-Noite e Vassourinhas; e maestro Lúcio, regente da Orquestra Henrique Dias e responsável por projetos comunitários de ensino musical. O bate-papo percorre memórias, bastidores e reflexões sobre a tradição do frevo e sua permanência como símbolo cultural do Brasil e patrimônio vivo de Pernambuco.

Talk with Frevo Masters (Brazil)

Featuring Frevo conductors Carlos Rodrigues, Lúcio Henrique, Oséas Leão, and Lourdinha Nóbrega. Moderated by Rudá Rocha

30/10 Quinta, às 19h30. Sesc Consolação (Espaço Provisório). Livre. Grátis

Oct 30 Thursday at 7:30 PM. Sesc Consolação (Temporary Space). All ages. Free

Bate-papo com Trio Mocotó com Nereu Mocotó, João Parahyba e Melvin Santhana. Mediação de Allan da Rosa ^(BRASIL)

O Trio Mocotó, pioneiro na fusão entre samba e soul, participa de um bate-papo mediado pelo pesquisador Allan da Rosa. O grupo compartilha memórias das gravações do álbum *Força Bruta* (1970), de Jorge Ben — obra realizada em parceria com o trio e considerada um marco da música afro-brasileira. Ao longo da conversa, os integrantes recordam histórias de bastidores e refletem sobre o processo criativo que deu origem ao disco, destacando sua importância estética, política e cultural. A atividade também aborda o contexto histórico do Brasil dos anos 1970 e o impacto duradouro da obra, que ajudou a redefinir a sonoridade da música brasileira e consolidou a parceria histórica entre Jorge Ben e o Trio Mocotó.

Talk with Trio Mocotó With Nereu Mocotó, João Parahyba, and Melvin Santhana

Moderated by Allan da Rosa. Pioneers in the fusion of samba and soul, Trio Mocotó leads a guided listening session of *Força Bruta* (1970), the iconic album by Jorge Ben.

1/11 Sábado, às 18h. Sesc Pompeia (Área de Convivência). Livre. Grátis

Nov 1 Saturday, at 6 PM. Sesc Pompeia (Convivence Area). All ages. Free

Oficina: Composição e voz – estudos com Gabi Motuba

(ÁFRICA DO SUL)

Gabi Motuba compartilha nesta oficina sua pesquisa criativa, combinando exercícios de técnica vocal e cuidados com a voz, além de seu aprendizado de canções e discussões sobre filosofia da música. Inspirada no conceito de “Conduction”, criado pelo compositor afro-estadunidense Butch Morris, a oficina propõe colocar o músico como principal agente criativo, em vez do compositor ou arranjador. A ideia parte do entendimento de que instruções simbólicas (notas, gestos, imagens) são sempre interpretadas de maneira singular, de acordo com a trajetória auditiva de cada indivíduo. Motuba complementa essa reflexão com sua pesquisa vocal, ressaltando que a cor e a qualidade da voz são determinadas pelas ressonâncias moldadas pelos espaços internos do corpo, únicos em cada pessoa. Assim, a oficina evidencia como a percepção sonora é inseparável da experiência pessoal com o som.

Workshop: Composition and Voice – Studies with Gabi Motuba (South Africa)

South African artist Gabi Motuba leads a vocal technique workshop based on the concept of “Conduction” by Butch Morris.

1/11 Sábado, às 16h. Sesc Franca, Sala 4. Livre. Grátis

2/11 Domingo às 15h. Sesc 14 Bis (Sala de Oficinas 2). Livre. Grátis

Nov 1 Saturday at 4 PM. Sesc Franca. All ages. Free

Nov 2 Sunday at 3 PM. Sesc 14 Bis (Sala de Oficinas 2). All ages. Free

Aula-show: Jazz e Viola Caipira

com João Paulo Amaral Trio (BRASIL)

O violeiro João Paulo Amaral, um dos principais nomes de sua geração, apresenta a aula-show “jazz e viola caipira”, em que traça um diálogo entre o jazz e a música instrumental brasileira, a partir da viola. Pioneiro em conceber um trio formado por viola caipira, baixo acústico e bateria, estrutura típica do jazz, Amaral demonstra em composições e arranjos como os gêneros e sotaques da música caipira podem se fundir à improvisação e ao balanço jazzístico. Ao lado de Alberto Luccas (baixo acústico) e Cleber Almeida (bateria), ele revela novas possibilidades para o instrumento, preservando suas raízes enquanto amplia seus horizontes.

Show-Class: Jazz and Viola Caipira with João Paulo Amaral Trio (Brazil)

João Paulo Amaral presents a musical dialogue between jazz and Brazilian instrumental music, rooted in the tradition of the viola caipira (Brazilian ten-string guitar).

2/11 Domingo, às 16h. Sesc Franca (Vão). Livre. Grátis

Nov 2 Sunday at 4 PM. Sesc Franca (Open Space). All ages. Free

Sesc – Serviço Social do Comércio

Administração Regional no Estado de São Paulo

PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL

Abram Szajman

DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL

Luiz Deoclecio Massaro Galina

Superintendências

TÉCNICO – SOCIAL

Rosana Paulo da Cunha

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Ricardo Gentil

ADMINISTRAÇÃO

Jackson Andrade de Matos

ASSESSORIA TÉCNICA E DE PLANEJAMENTO

Marta Raquel Colabone

ASSESSORIA JURÍDICA

Carla Bertucci Barbieri

Gerências

AÇÃO CULTURAL Erika Mourão Trindade Dutra ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO João

Paulo Guadanucci ESTUDOS E PROGRAMAS SOCIAIS Flávia Andréa Carvalho

EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA Denise de Souza Baena Segura

ARTES GRÁFICAS Rogério Ianelli DIFUSÃO E PROMOÇÃO Ligia Moreira Moreli

ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO COM PÚBLICOS Patricia Piqueira Viana DIGITAL

Fernando Tuacek CENTRO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL Wagner Palazzi

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS Évelim Moraes ASSESSORIA DE RELAÇÕES

INTERNACIONAIS Heloisa Pisani SESC POMPEIA Kelly Adriano de Oliveira SESC 14

BIS Emerson Pirola SESC FRANCA Camila Machado SESC SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Debora Rodrigues Teixeira SESC RIO PRETO Thiago Freire SESC CONSOLAÇÃO

Antonio Martinelli SESC GUARULHOS Oswaldo Júnior SESC VILA MARIANA Renata

Salvador CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO Andréa Nogueira

Sesc Jazz 2025

COORDENAÇÃO Giovana Moraes Suzin e Itamar Dantas EQUIPE CURATORIAL
Flavia Rabaça, Giovana Moraes Suzin, Itamar Dantas, Pérola Braz, Rosana
Rocha, Silas Storion e Silvio Luiz da Silva IDENTIDADE VISUAL Julia Custodio
VINHETA Talita Veneza TRILHA SONORA ORIGINAL E PRODUÇÃO MUSICAL Funmilayo
Afrobeat Orquestra LOCUÇÃO Alaide Costa PRODUÇÃO Movimentar Produções
PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTOS Marcelo Argôlo REVISÃO DE TEXTOS Tatiane Ivo
TRADUÇÃO Adriana Kauffmann ASSESSORIA DE IMPRENSA Grená Agência de
Criação, Cristiane Batista e Carina Bordalo

Equipe Sesc

Adriana Lima, Adriana Martins Dias, Aline Ribenboim, Alcimar Frazão,
Alexandre Leopoldino, Ana Paula Feitosa, André Coelho, Bárbara Iara, Beatriz
Falasco, Bruna Gavioli Ramos, Carlos Petrachini, Chiara Peixe, Cherrye
Mendes, Claudia Garcia, Danilo Lima, Daniela Monte Rosa, Deise Lima,
Denis Salzano, Dia Barros, Elaine Barros Martins, Erica Dias, Fabiola Tavares
Milan, Fabrício Floro, Fernanda Monteiro, Flavia Rejane Prando, Francisco
Santinho, Gabriel Alarcon Madureira, Giovanna Benjamin Togashi, Giuliana
Lavorato, Guilherme Barreto, Henrique Rubin, Igor Pirola, Ian Herman, Indira
Fernanda da Cunha, Jacqueline Alves Coutinho, Thereza de Oliveira Leite,
Jefferson Santanielo, Joana Eça de Queiroz, João Pedro Canola, Juliana
Figueiredo, Juliana Ramos, Karina Camargo Leal, Kelly Teixeira, Lilian Ambar,
Livia Morellato, Maria Denise Leite, Mauricio Trindade, Melina Barbosa,
Natália Reis, Pablo Perez Sanches, Paula Teixeira, Priscila Nunes, Rafael Lima
Peixoto, Regiane Gomes da Conceição, Renata Mesquita, Renata Zanin
Covizzi, Ricardo Martins, Ricardo Tacioli, Roselaine de Souza, Samantha
Reis, Sergio Servollo, Silvia Eri Hirao, Silvio Basilio, Simone Ribeiro, Veluma
Carmo da Silva, Viviane Machado Lemos.

Unidades

CAPITAL

Sesc 14 Bis

Rua Dr. Plínio Barreto, 285
(11) 3016-7700

Centro de Pesquisa e Formação

Rua Doutor Plínio Barreto, 285
4º andar
(11) 3254-5600

Sesc Consolação

Rua Dr. Vila Nova, 245
(11) 3234-3000

Sesc Pompeia

Rua Clélia, 93
(11) 3871-7700

Sesc Vila Mariana

Rua Pelotas, 141
(11) 5080-3000

INTERIOR E GRANDE SÃO PAULO

Sesc Franca

Av. Dr. Ismael Alonso Y. Alonso, 3071
(16) 3112-7500

Sesc Guarulhos

Rua Guilherme Lino dos Santos, 1200
(11) 2475 Ramal: 5550

Sesc Rio Preto

Av. Francisco das Chagas Oliveira, 1333
(17) 3216-9300

Sesc São José dos Campos

Av. Dr. Adhemar de Barros, 999
(12) 3904-2000

Sobre o Sesc São Paulo

Com 79 anos de atuação, o Sesc — Serviço Social do Comércio conta com uma rede de 45 unidades operacionais no estado de São Paulo e desenvolve ações com o objetivo de promover o bem-estar e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio, serviços, turismo e para toda a sociedade. Mantido pelos empresários do setor, o Sesc é uma entidade privada que atua nas dimensões físico-esportiva, meio ambiente, saúde, odontologia, turismo social, artes, alimentação e segurança alimentar, inclusão, diversidade e cidadania. As iniciativas da instituição partem das perspectivas cultural e educativa voltadas para todas as faixas etárias, com o objetivo de contribuir para experiências mais duradouras e significativas. São atendidas nas unidades do estado de São Paulo cerca de 30 milhões de pessoas por ano. Hoje, aproximadamente 50 organizações nacionais e internacionais, do campo das artes, esportes, cultura, saúde, meio ambiente, turismo, serviço social e direitos humanos, contam com representantes do Sesc São Paulo em suas instâncias consultivas e deliberativas.

Mais informações em sescsp.org.br/sobreosesc